

RELATÓRIO SOCIAL AGERT 2018 ANO BASE 2017



Rua Riachuelo, 1098,
Conj. 204
Porto Alegre/RS
Fone: 51 3212.2200
relatoriosocial@agert.org.br
agert@agert.org.br

www.agert.org.br

RELATÓRIO SOCIAL AGERT 2018 ANO BASE 2017



ÍNDICE

- 3 Palavra do Presidente
- 4 Editorial
- 5 O Relatório Social AGERT
- 6 Metodologia
- 7 Abrangência
- 8 Diretoria
- 9 Reportagem Especial
- 12 Entrevista
- 19 Visão de Futuro
- 22 Ações Institucionais
- 29 Ações Sociais
- 45 Emissoras Associadas



Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão

agert@agert.org.br

balancosocial@agert.org.br

Fone: 51 3212.2200

Coordenação: Myrna Proença

Produção Executiva: Camejo Soluções em Comunicação

Supervisão: Eliana Camejo

Redação: Cláudio Lovato e Sâmela Lauz

Revisão: Sâmela Lauz

Colaboração Especial: Diego Alves, Karina Vieira, Eduardo Leães,

Anahí Silveira e Leonardo Silveira

Imagem da capa: Foto livre de direito autoral, da escultura "Non Violence",

do artista sueco Carl Fredrik Reuterswärd,

exposta na sede da ONU, em Nova York.

Fotos: Arquivo AGERT e cedidas

camejo@camejo.com.br - F: 51 3346.4642

PALAVRA DO PRESIDENTE



Foto: Neitor Corrêa

Tenho evitado sair à noite. Faço o possível para não circular em certas regiões da cidade. Quando as crianças saem de casa, entro em desespero. Quantas vezes você já ouviu frases desse tipo nos últimos tempos? Quantas vezes você mesmo já fez afirmações dessa natureza?

As palavras podem variar, mas o sentido é sempre o mesmo: nós, brasileiros, gaúchos, moradores da Capital ou do interior, estamos nos sentindo inseguros, acuados, reféns do medo. Em maior ou menor medida, a violência passou a fazer parte do nosso dia a dia. O que fazer?

Esta 14ª edição do Relatório Social da Agert, cujo tema é "A violência e as comunidades", foi concebida para ser um espaço de análise dos nossos principais desafios de Segurança Pública e de sugestões de medidas para superação de um quadro grave. Essa contribuição tornou-se possível graças à colaboração de um grupo de profissionais que, desempenhando ofícios distintos, fazem da Segurança Pública o tema prioritário de seu cotidiano. Eles se propuseram a nos ajudar a entender o que está acontecendo em nossas cidades e como buscar soluções.

O Atlas da Violência 2017, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), informa que o Brasil registrou 59.080 homicídios apenas em 2015. No Rio Grande do Sul, de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública, os homicídios dolosos vitimaram 2.865 pessoas em 2017. Em janeiro e fevereiro de 2018 foram registradas, respectivamente, 218 e 198 vítimas desse tipo de crime. Porto Alegre, conforme o 11º Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, detém, entre as capitais brasileiras, a terceira maior taxa de assassinatos (64,1) por 100 mil habitantes. São números que evidenciam uma situação dramática.

Precisamos repensar a Segurança Pública com a integração do poder público em seus três níveis. Temos que investir mais em inteligência e acreditar mais no planejamento e na estratégia. Precisamos engajar o cidadão nesse processo.

A Agert, com suas 323 emissoras associadas, tem muito a contribuir nesse contexto, mobilizando a comunidade, sendo sua porta-voz e veículo de suas reivindicações. Mais que isso: atuando como mediadora no diálogo social imprescindível entre o poder público e a sociedade civil; fiscalizando e, quando necessário, criticando o poder público; divulgando e apoiando iniciativas bem-sucedidas.

Nossa expectativa é de que o Relatório Social seja uma peça editorial e institucional de referência no contexto dos debates e estudos sobre a Segurança Pública.

A violência é um problema de todos. Portanto, seu combate precisa ser um compromisso da coletividade. A Agert está a serviço da sociedade na busca por tempos de mais segurança, paz e pleno exercício da cidadania.

Roberto Cervo Melão
Presidente da AGERT

EDITORIAL

PROTAGONISMO E MUDANÇA SOCIAL

“... Mantenho o meu ponto de vista de que a simples realização de uma eleição não resolve os problemas do país.”

Gilberto Freyre (sociólogo e autor de “Casa-Grande & Senzala”)

Vivemos em uma sociedade conflitada e dividida na sua concepção ideológica e, principalmente, nos seus valores éticos, o que exige, como nunca na nossa história, o protagonismo como ferramenta essencial à mudança em um Estado que pretende ser democrático.

Essa mudança comportamental na busca por uma sociedade inclusiva, pacífica e justa tem sido pauta constante de uma imprensa livre e responsável, cujo alvo é a formação de um cidadão ético que assuma o seu protagonismo com conhecimento de causa.

Entregar o Relatório Social 2018/Ano Base 2017, que contabiliza toda a mídia doada pelas emissoras de rádio e televisão associadas à Agert – que nesta edição apresenta uma pauta alinhada com as demandas urgentes sobre violência e a comunidade –, reflete essa postura proativa de um setor essencial ao desenvolvimento social.

O combate à criminalidade, mesmo que seja uma obrigação constitucional do Estado, não pode prescindir da participação eficiente de todos os atores em busca do bem comum: a construção de uma vida plena e feliz em sociedade.

O Relatório Social da Agert, um projeto pioneiro iniciado em 2004, consolida o papel indispensável da radiodifusão na formação de uma cidadania informada, capaz de fazer a crítica social e, principalmente, de assumir o protagonismo para que as mudanças necessárias aconteçam.

Em uma época de redes sociais e fake news, o papel da imprensa profissional, comprometida com a informação verídica, se torna patrimônio cultural indispensável à formação da cidadania em uma sociedade democrática.

É com esse foco que as emissoras de rádio e televisão exercem sua relação virtuosa com a audiência, que, por sua vez, participa, cobra e necessita da informação relevante para ter o protagonismo eficiente na construção de uma sociedade ideal.

A Agert, com suas mais de 300 emissoras associadas, tem muito a contribuir neste contexto enquanto porta-voz e veículo mediador do diálogo social entre poder público e sociedade.

Nossa expectativa é que o Relatório Social das emissoras de rádio e televisão gaúchas seja capaz de se constituir em peça editorial e institucional de referência no contexto dos debates e estudos sobre segurança pública.

A violência é um problema de todos. Portanto, seu combate precisa ser um compromisso da coletividade. A todos que participam e acreditam que sempre é possível corrigir o rumo na construção de uma sociedade pacífica, ética e justa: nosso reconhecimento.

Myrna R. C. Proença
Coordenadora do Relatório Social

O RELATÓRIO SOCIAL AGERT

Chegamos à edição 2018 (ano base 2017) engajados no processo de recuperação de valores positivos, multiplicando e repercutindo os exemplos das boas práticas.

249 EMISSORAS PARTICIPANTES

R\$ 159.821.133,13

DOADOS EM MÍDIA

O Relatório Social da AGERT é um trabalho de fôlego, que iniciou de forma pioneira no país em 2004 com 103 emissoras participantes, estimulando ações de responsabilidade social junto às suas audiências.

Nestes 14 anos a AGERT já contabilizou R\$ 1.049.890.923,34 em mídia doada aos gaúchos e suas diversas demandas sociais, além de contar com a participação e engajamento constante de muitas emissoras.



METODOLOGIA

A metodologia empregada no Relatório Social segue os indicadores do Instituto Ethos, organização sem fins lucrativos que é referência nacional em responsabilidade social e empresarial, trazendo as seguintes temáticas: Comunidade, Clientes, Governos e Sociedade, Meio Ambiente, Valores e Transparência e Público Interno.

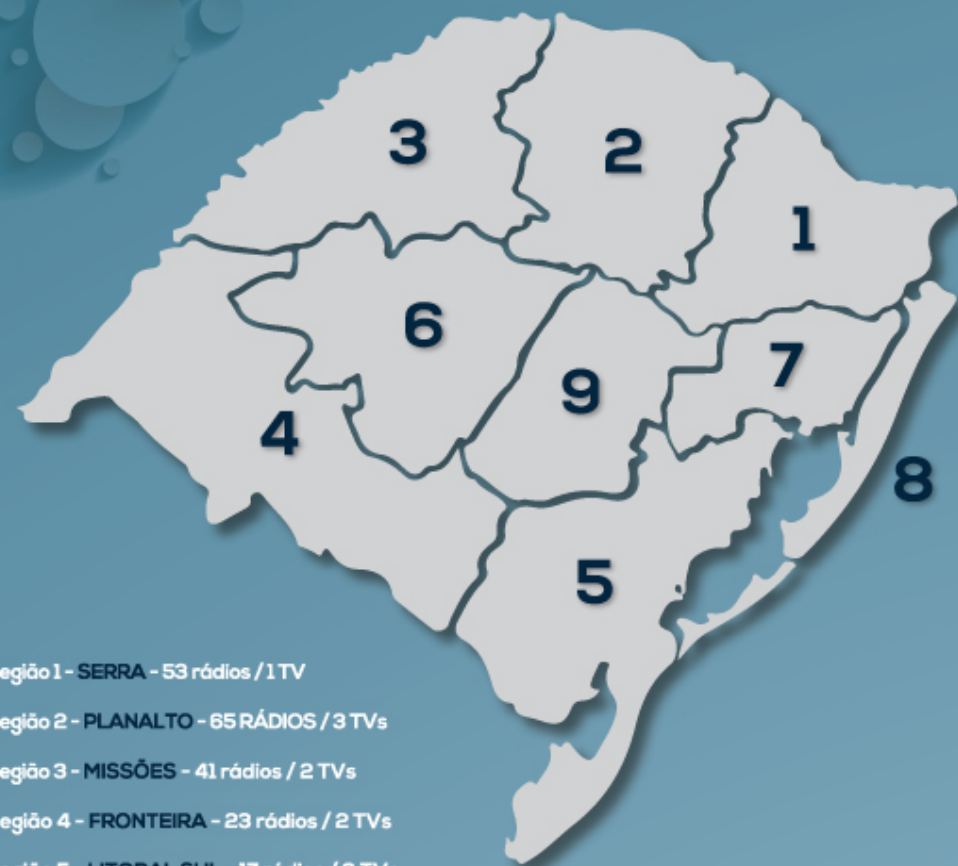


EVOLUÇÃO DO RELATÓRIO SOCIAL

ANO A ANO



ABRANGÊNCIA DA AGERT NO ESTADO



Região 1 - SERRA - 53 rádios / 1 TV

Região 2 - PLANALTO - 65 RÁDIOS / 3 TVs

Região 3 - MISSÕES - 41 rádios / 2 TVs

Região 4 - FRONTEIRA - 23 rádios / 2 TVs

Região 5 - LITORAL SUL - 17 rádios / 3 TVs

Região 6 - CENTRO - 26 rádios / 2 TVs / 1 outros

Região 7 - METROPOLITANA - 41 rádios / 6 TVs / 5 outros

Região 8 - LITORAL NORTE - 8 rádios

Região 9 - VALE DO JACUÍ - 22 rádios / 2 TVs

323
emissoras

DIRETORIA AGERT

CARGO

NOME

E-MAIL

FONE

Presidente	Roberto Cervo	melao@radiosaoroque.com.br	(55)3263-1021
Vice-presidente Administrativo	Pedro Ricardo Germano	pedrao@grupofandango.com.br	(51)3441-3200
Vice-presidente Relações Governamentais/Mercado	Antônio Donadio	donadio@gruporbs.com.br	(51)3218-5131
Vice-presidente de Marketing	Luciano Costa Hoerbe	luciano@rdatlantida.com.br	(51)3218-5797
Vice-presidente Eventos	Sérgio Morem Cossio	sergiocossio@band.com.br	(51)2101-0343
Vice-presidente Social	José Luiz Bonamigo	bonamigo40@hotmail.com	(55)3332-9922
Vice-presidente de Capacitação	Myrna Proença	myrna.proenca13@gmail.com	(55)3423-3070
Vice-presidente Jurídico	Débora Dalcin Rodrigues	debora.dalcin@gruporbs.com.br	(51)3218-6186
Vice-presidente de Finanças	Wanderley Ruivo dos Santos	ruivo@pampa.com.br	(51)3218-2503
Vice-presidente de Informática e Novas Tecnologias	Carlos Toillier	carlostoillier@sbt.com.br	(51)3230-5200
Vice-presidente Técnico e Normas	Carlos Domingos Piccoli	carlos.piccoli@gruposcom.com.br	(54)3455-3999
Vice-presidente Regional - Serra	Alceu Ferronato	alceu@maisnova.com.br	(54)3441-3200
Vice-presidente Regional - Planalto	Gerson Pont	gersonpont@upfl.br	(54)3316-8287
Vice-presidente Regional - Missões	Robriane Raguzzoni Loureiro	robriane@san.psi.br	(55)3313-2440
Vice-presidente Regional - Fronteira	Kamal Badra	kamal@terra.com.br	(55)3242-2882
Vice-presidente Regional - Litoral Sul	Renato Albuquerque	renato@grupooceano.com.br	(53)3231-1818
Vice-presidente Regional - Litoral Norte	Thanain Farias Ribeiro	thanafarias@yahoo.com.br	(51)3663-3435
Vice-presidente Regional - Centro	Cláudio Zappe	zapperadio@via-s.net	(55)3212-4222
Vice-presidente Regional - Vale Do Jacuí	João Vianei Zasso de Castro	gerencia@radiosobradinho.com.br	(51)3742-1089
Vice-presidente Regional - Metropolitana	Ary Florencio Cauduro dos Santos	ary.santos@gruporbs.com.br	(51)3218-6163
Diretor Administrativo	Edison de Bem	edisonbem@terra.com.br	(55)3341-1554
Diretor de Capacitação	Alessandro Bonamigo Hech	alessandro.hech@radioprogresso.com.br	(55)3332-9922
Diretor de Conteúdo	Luciano Mallmann	luciano@jornalnoeste.com.br	(55)3512-5757
Diretor de Expansão	Rodrigo Martinelli	diretor.navegantes@gmail.com	(55)3565-1200
Diretor de Mercado	Marcos Dytz Piccoli	marcos.piccoli@gruposcom.com.br	(54)3455-3999
Diretor de Marketing	Luis Fernando dos Santos Cardoso	luis.cardoso@radio88e7fm.com.br	(51)3273-8500
Diretor de Novas Tecnologias	Carlos Fini	carlos.fini@rbstv.com.br	(51)3218-5211
Diretor de Produtividade	Maico Tunes Joanol	maicojoanol@nativafmpiratin.com	(53)3257-1744
Diretor de Relações Institucionais	Eloy Milton Scheibe	eloy@radiosimpatia.com.br	(54)3333-1028
Diretor do Interior	Verdi Ubiratan de Moura	verdiulider@gmail.com	(54)3383-3600
Diretor Normas Técnicas	Felipe Kannenberg	felipe@rededial.com.br	(51)3595-2914
Diretora Social	Débora Saraiva	deborasaraiva@gmail.com	(53)3262-1008
Diretor de Qualidade	Sandro Padilha	sopadilh@uics.br	(54)3218-2562
Diretor de Inovação	Bruno Uhry	brunouhry@asuaradio.com.br	(51)3741-9090
Diretor Técnico	Miguel Poretz Neto	mpneto@tupa.am.br	(55)3272-1763
Diretor de Integração	Hermes Ribeiro de Souza Filho	hermesribeirodesouza@hotmail.com	(51)3214-4400
Presidente do Conselho Consultivo	Paulo Sérgio Pinto	paulosergio@pampa.com.br	
Conselho Consultivo	Afonso Antunes Motta	avanete.favretto@hotmail.com	
Conselho Consultivo	Alexandre Alvarez Gadret	agadret@pampa.com.br	
Conselho Consultivo	Fernando Ernesto Correa	fernandoernesto@terra.com.br	
Conselho Consultivo	Gildo Milmann	advmilman@hotmail.com	
Conselho Consultivo	Otávio Dumit Gadret	vera@pampa.com.br	
Presidente do Conselho Fiscal	Antonio Alberto de Lucca	lucca@rdencantado.com.br	
Conselheiro	Alcides Zappe	alcideszappe@gmail.com	
Conselheiro	Sady Manjabosco Sandri	sady@radioaltounigui.com.br	

A "EPIDEMIA DE HOMICÍDIOS" QUE O BRASIL ENFRENTA E O PAPEL DA IMPRENSA NA CRUZADA CONTRA A VIOLENCIA

Investimento em investigação, controle da circulação de armas e prevenção social, além de uma ampla reflexão sobre a letalidade policial. São estas, em essência, as medidas apontadas pelo professor Ignacio Cano, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), para que se contenha aquilo que ele define como uma "epidemia de homicídios" que atinge o país e que, somente em 2015, segundo o Atlas da Violência 2017, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), causou 59.080 homicídios – 28,9 mortes a cada 100 mil habitantes, uma taxa comparável a de muitos países em guerra civil.

Ignacio Cano é professor do curso de Ciências Sociais e coordenador do Laboratório de Análise da Violência (LAV) da Uerj. Há anos ele se dedica ao desenvolvimento de trabalhos de investigação nas áreas de violência, criminalidade, segurança pública e temas conexos. Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Uerj, o LAV tem como objetivos a produção de conhecimento aplicado em segurança pública, violência e criminalidade, justiça e direitos humanos, e busca ser um canal de interação da universidade com o público interno e externo, realizando pesquisas, oferecendo serviços de consultoria para órgãos públicos, ONGs e movimentos sociais, e participando de projetos que tratam de formulação, condução e avaliação de políticas públicas.

Em sua atuação na área, como professor, coordenador do LAV e colaborador de veículos de comunicação, para os quais com frequência concede entrevistas e produz artigos, Ignacio Cano defende, entre outros pontos, a necessidade de o país melhorar as taxas de esclarecimento de homicídios, de maneira a combater o sentimento de impunidade.

“Precisamos criar Divisões de Homicídios, investir em especialização, em recursos de polícia técnica e científica e em treinamento.”



O professor também enfatiza constantemente a urgência de restringir a circulação das armas de fogo. Os defensores do porte de arma para o cidadão comum argumentam que, com o desarmamento, quem ganha é o criminoso, que teria sua atuação facilitada. É uma questão com grande dose de polêmica, mas Ignacio Cano é categórico em seu posicionamento: "As pesquisas apontam que, quanto mais armas em circulação, mais violência. O cidadão acaba tendo a arma usada contra ele próprio. É preciso lutar politicamente pelo controle do comércio de armas. Os Estados Unidos estão repensando isso. E nós estamos indo em sentido contrário".

E em relação ao tráfico de drogas, a maior causa de encarceramentos no Brasil e um dos principais motivos de mortes entre os jovens, o que fazer? "Descriminalizar o consumo de drogas", afirma Ignacio Cano.

Na foto: Ignacio Cano



“As drogas são um problema de saúde pública e não de segurança pública. A legislação precisa mudar. A violência não está nas drogas em si, mas na forma de combate à sua comercialização.”

No contexto dos problemas do país relacionados à violência, as deficiências do sistema penitenciário exercem papel chave. Gangues e facções eritem, de dentro dos presídios, ordens para a execução de crimes nas cidades, de Norte a Sul do país. Nossas prisões estão entre as mais desumanas do mundo. Segundo o Infopen, o levantamento nacional de informações penitenciárias, de 2017, o Brasil tinha 726.712 presos em junho de 2016 e 368.049 vagas nos presídios. "O Brasil prende mal", diz Ignacio Cano. "Há excesso de prisões provisórias". O professor pontua: 92% dos homicidas estão soltos. "É preciso prender melhor. Dar mais penas alternativas para os autores de crimes não violentos. E oferecer emprego para os presos quando eles saem do sistema carcerário".

O PAPEL DA IMPRENSA

Sobre a contribuição dos meios de comunicação na busca pela superação dos problemas de segurança pública enfrentados pelo país, Ignacio Cano ressalta: "É preciso qualificar a cobertura, especializar, tratar mais do conjunto dos fenômenos e não apenas do crime de ontem".

É o caminho que a RBS vem trilhando em suas diferentes plataformas. Desde 2011, o Grupo tem contribuído com a produção de dados estatísticos sobre crimes violentos na Grande Porto Alegre, conforme relata o jornalista Carlos Etchichury, editor-chefe do "Diário Gaúcho" e editor de Segurança de "Zero Hora" e "Diário Gaúcho". "O levantamento, que se iniciou com o 'Diário Gaúcho', contabiliza assassinatos e latrocínios em Porto Alegre e em 18 municípios da Região Metropolitana, em um trabalho que hoje é feito de forma integrada com Zero Hora", explica.

Realizado nas delegacias da Polícia Civil, de forma independente da Secretaria da Segurança Pública, o levantamento permite mapear bairros mais violentos, fazer comparações entre cidades, identificar perfil de vítimas, datas dos crimes, armas utilizadas e possíveis motivações, entre outros dados. "Os veículos do Grupo RBS produzem matérias exclusivas a partir desse banco de dados, que os próprios jornalistas alimentam. Em agosto de 2016 criamos a bandeira Segurança Já, que coloca o tema como prioridade nos diferentes veículos, sem sensacionalismo e sempre de forma construtiva", destaca Carlos Etchichury.

O jornalista defende:

Na foto: Carlos Etchichury

“O papel da imprensa é colocar o tema, principal preocupação da população, todo dia na pauta, de forma equilibrada e consequente. Não apenas relatando fatos, mas, com pluralidade de fontes, analisando fenômenos e oferecendo espaços para que o debate de soluções na área da segurança se estabeleça. O público precisa enxergar nos veículos de comunicação o espelho de suas preocupações e a discussão do que deve ser feito para resolver os problemas.”



O PAPEL DOS MUNICÍPIOS EM UMA ESSENCIAL VIRADA DE JOGO

Na foto: Alberto Kopittke



Em março de 2016, o advogado Alberto Kopittke assumiu a Secretaria de Segurança Pública e Cidadania de Canoas, cargo que ele já exercera em 2009 e 2010. Antes disso, em 2007 e 2008, fora chefe da Assessoria Parlamentar do Ministério da Justiça. Hoje atua como consultor de Segurança Pública e dirige o Instituto Cidade Segura, que desenvolve projetos e participa de parcerias com municípios, além de manter o blog Vencendo a Violência. Nesta entrevista, Kopittke afirma que os municípios devem liderar a remodelação da Segurança Pública no país e defende a construção de "pactos pela paz", capazes de organizar as ações, produzir engajamento e esperança, com base em conhecimento técnico. Sobre a situação atual da Segurança Pública no Rio Grande do Sul, ele ressalta: "Perdemos muito tempo nos últimos anos apenas reclamando da falta de recursos financeiros, mas isso não é justificativa para tudo. É preciso liderança e equipe técnica para formular estratégias inovadoras e fortes". Segundo Alberto Kopittke, os veículos de comunicação de massa têm função estratégica nesse processo: "A imprensa pode liderar uma grande mudança na Segurança Pública, mas precisa também repensar seu papel na área".

Pela sua experiência, a solução dos desafios de Segurança Pública no Brasil passa por uma maior participação dos municípios na concepção e execução de estratégias e políticas para a redução da violência?

Se o Brasil quiser realmente vencer a violência e manter a democracia precisará mudar completamente sua concepção de Segurança Pública. Os municípios podem liderar essa mudança, pois têm papel chave para integrar o sistema de justiça e as forças de segurança que atuam na repressão em cada cidade, além de ser o executor das políticas de saúde, educação e assistência, que precisam passar a contribuir na prevenção também de forma integrada. Isso sem falar dos serviços urbanos e do planejamento urbanístico.

Cada município precisa estruturar seu plano integrado de segurança, numa grande parceria horizontal, e engajar toda a sociedade. Os prefeitos precisam usar sua legitimidade política para convidar todos os atores a se sentarem na mesma mesa e construir estratégias proativas, baseadas em experiências exitosas, sem populismos e sem prometer milagres, mas com união de forças, conhecimento técnico e planejamento. Além de coordenarem a integração, os municípios devem atuar de forma concreta na repressão, em relação às questões de convivência, que envolvem perturbação do sossego e pequenos delitos, como mostram as experiências de Nova York e Bogotá.

Em termos práticos, como conseguir a efetiva integração de municípios, estados e União? De que forma isso pode ser levado à realidade cotidiana e trazer os resultados esperados?

Por um lado, o Governo Federal precisa ter uma atuação muito mais forte na Segurança Pública, mas não com ações pontuais e reativas, como já vem ocorrendo nos últimos anos, com a atuação crescente da Força Nacional, que realizou mais de 250 operações nos últimos 10 anos, as Operações de Garantia da Lei e da Ordem, que foram mais de 90 desde o início dos anos 2000, e a Intervenção no Rio de Janeiro. Isso não quer dizer que eventualmente não seja necessário que a União

dê apoio operacional em situações de crise, mas não podemos nos enganar acreditando que isso trará soluções de fato. A União precisa criar uma estrutura institucional para realmente liderar uma mudança de qualidade na área. Apenas como comparação, o Governo dos Estados Unidos possui sete grandes agências que formulam as políticas de prevenção à violência e modernização das polícias, com centenas de especialistas.

Enquanto isso, o Governo Brasileiro tem menos de 30 pessoas trabalhando na antiga Secretaria Nacional de Segurança Pública. Precisamos de uma Academia Nacional de Segurança qualificada para formar novos líderes nas polícias e conectar o Brasil com os novos conhecimentos da área; uma Inspeção Nacional de Polícia para qualificar a gestão e o controle; uma Ouvidoria Nacional para articular o controle externo; um Instituto Nacional de Segurança para centralizar os dados; uma Agência Nacional de Inteligência em Segurança Pública para articular as inteligências dos estados; uma Agência Nacional para modernizar a gestão das Guardas Municipais; e um órgão federal para formular e financiar metodologias de prevenção para os 40

milhões de jovens até 18 anos. Além disso, chegou a hora de a Polícia Federal mergulhar na Segurança Pública e de o Sistema Penitenciário Federal ser ampliado, com uma unidade prisional em cada estado do país para isolar as lideranças. Com essa estrutura, o Governo Federal poderá induzir a articulação de um sistema nacional de segurança e implementar soluções estruturais, e não apenas fazer ações midiáticas. Por outro lado, os municípios devem coordenar a articulação das políticas em nível local, com a criação dos pactos municipais, criando os Gabinetes de Gestão Integrada (GGIs) para articular a repressão, e os Comitês Integrados de Prevenção (CIPs) para articular a prevenção.

Em que medida os órgãos municipais de assistência social, e também aqueles encarregados, por exemplo, da saúde, da cultura, do esporte e do lazer, são importantes nesse processo de enfrentamento da violência urbana?



A chamada rede social é fundamental numa nova política de Segurança Pública, mas essas áreas precisam ampliar seu conhecimento para metodologias de prevenção à violência baseadas em evidências. Precisamos retomar a concepção do Pronasci (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania) e qualificá-lo por meio de metodologias sistematizadas, com base no conhecimento mais atual sobre o que funciona para reduzir a violência, e integrá-las melhor. Em

Canoas, desenvolvemos um programa chamado Cada Jovem Conta, que agora está sendo implementado com novos aprendizados em Pelotas, no qual toda a rede de serviços sociais se reúne quinzenalmente, em cada microterritório, e debate a situação de cada jovem em situação de risco, construindo e implementando um Plano Individualizado para o jovem e sua família. Dessa forma, a taxa de aumento dos fatores de proteção chega a 70% para cada jovem.

A compreensão, por parte dos servidores municipais, da extensão e da gravidade dos problemas de segurança, é essencial para seu engajamento, assim como também é fundamental sua capacitação para lidar, ainda que indiretamente, com o problema. Como motivar os servidores a assumirem papel de agentes e fazerem a diferença nesse processo?

As cidades precisam começar o trabalho com a construção de grandes “pactos pela paz”, que organizem as ações e produzam engajamento e esperança na cidade, com base em conhecimento técnico. Assim, o servidor compreende seu papel e percebe que a ação está sendo feita com conhecimento e não apenas com interesses eleitorais. Por outro lado, é fundamental o envolvimento pessoal dos prefeitos, secretários e gestores das demais instituições para alavancar um grande processo de mudança cultural nas cidades, com conteúdo técnico. Em seguida, é preciso que seja feita a formação adequada e valorizar a carreira dos que estão nas ruas atuando com as comunidades, como os assistentes sociais, agentes de saúde, guardas municipais e professores do ensino fundamental.

“A epidemia da violência é formada por um conjunto de pequenos atos do dia a dia”

E quanto ao cidadão comum, de que forma torná-lo participante ativo nesse contexto?

É preciso demonstrar para a sociedade que a violência não é somente o traficante de drogas com um fuzil na mão, mas que a epidemia de violência é formada por um conjunto de pequenos atos no dia a dia, que vão desde xingamentos no trânsito, brigas em casa, a forma de educar os filhos e a não participação na vida escolar, a perturbação do sossego e a falta de empatia no cotidiano de trabalho, até a compra de celulares ou peças de carro roubadas. É essencial convocar as pessoas para uma mudança cultural na sua forma de convivência, e isso precisa ser feito por meio de grandes campanhas de comunicação e atividades de mobilização social. A participação do empresariado também é muito importante. Em Bogotá, o empresariado se uniu através do Bogotá Como Vamos, construiu um grande planejamento estratégico para a polícia e financiou a implantação das metodologias de prevenção baseadas em evidências nas escolas. O Instituto São Paulo Sem Medo e, no Rio de Janeiro, o Viva Rio e o Disque Denúncia são outras experiências muito relevantes.



Pelotas está colocando em prática o projeto Pacto Pelotas Pela Paz, voltado à prevenção da violência na cidade. Quais são as premissas e características dessa iniciativa? Como se dá a operacionalização do pacto? Qual a estrutura disponível para sua execução?

A prefeita Paula Mascarenhas assumiu pra si o desafio de superar a violência na sua cidade. E, para isso, está construindo, com um conjunto de lideranças da cidade, um grande pacto formado por estratégias repressivas e preventivas, implementadas de forma integrada e que foram formuladas com base em iniciativas internacionais que conseguiram reduzir a violência e também nos aprendizados que obtivemos em Canoas. As ações repressivas são coordenadas pelo Gabinete de Gestão Integrada, que reúne, a cada 15 dias, os órgãos responsáveis pela Segurança Pública no município e gerencia estratégias específicas montadas para a atuação em homicídios, roubos de carros, a estabelecimentos comerciais e a pedestres, e em pequenos delitos e perturbação do sossego. As ações de prevenção são coordenadas pelo

Comitê Integrado de Prevenção, que reúne as secretarias de Educação e Esporte, Saúde, Assistência, Cultura, o Ministério Público e diversos outros atores. No âmbito do CIP, é feita a gestão da implementação de estratégias de prevenção inéditas no país, voltadas aos fatores de risco da violência, com a colocação em prática de metodologias sócio-emocionais para todas as crianças de zero a 15 anos da cidade. Os adolescentes com comportamento de risco são o foco do programa Cada Jovem Conta. Já a Estratégia Segunda Chance é destinada àqueles jovens e adultos que já se envolveram com a criminalidade. O pacto também está mobilizando o empresariado, que já abriu mais de 250 vagas de emprego, por meio do Banco de Oportunidades, e diversos setores da sociedade.



O Projeto Pacto Pelotas Pela Paz é voltado à prevenção da violência no município.
Arte: Ascom/Prefeitura de Pelotas.

O senhor é doutorando em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Que contribuição o meio acadêmico é capaz de oferecer para a superação dos problemas de segurança vividos pelas cidades brasileiras?

A universidade brasileira também precisa rever sua forma de abordar a Segurança Pública. Atualmente, o Brasil tem três grandes campos produzindo conhecimento sobre o tema da violência: as Ciências Sociais, o Direito e diversas áreas da Saúde.

Chegou a hora de fundir esses campos e passar a debater de forma mais propositiva a construção de políticas públicas de repressão e prevenção. Precisamos gastar um pouco menos de energia estudando as origens da violência no país e usar mais tempo estudando formas de reduzi-la. Precisamos, com urgência, superar o fosso que existe entre a universidade e a polícia, e acho que o primeiro passo tem que partir das universidades em direção às polícias. Por que não criando grandes centros de pesquisa ou laboratórios de Segurança Pública?

“Precisamos gastar um pouco menos de energia estudando as origens da violência no país e usar mais tempo estudando formas de reduzi-la.”

Qual é a sua análise sobre a situação atual da segurança pública no Rio Grande do Sul? Por que os porto-alegrenses e os moradores de outras cidades do Estado estão se sentindo reféns da violência?

Perdemos muito tempo nos últimos anos apenas reclamando da falta de recursos financeiros, mas isso não é justificativa para tudo. É preciso liderança e equipe técnica para formular estratégias inovadoras e fortes. O estado não conta com um Pacto de Segurança Pública, com estratégias integradas, inovadoras e permanentes de prevenção e repressão. Dessa forma, as polícias, as prefeituras, a Justiça, as redes de educação, saúde e assistência social continuam atuando de forma isolada, sem nenhum tipo de planejamento comum. Além disso, não utilizamos a força da sociedade e das universidades do Estado. Na área da prevenção,

as Cípvaves (Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar) são uma boa iniciativa, mas ainda não são uma efetiva metodologia de prevenção. O Sistema Integrado Municipal também é uma medida importante, mas precisa ser operacionalizada, com o Estado abrindo os dados para os municípios. O próximo governador, se quiser efetivamente enfrentar o tema da violência, deverá liderar pessoalmente a construção de um grande pacto, unindo o Poder Judiciário, o Ministério Público, os municípios e o conjunto da sociedade com uma agenda estrutural e suprapartidária.

O senhor poderia destacar algum caso de município que está sendo particularmente bem-sucedido no combate à violência?



Entre 2001 e 2011, o Brasil contou com diversas experiências importantes e inovadoras de redução da violência. A cidade de Diadema foi pioneira ao estabelecer uma política de regulação sobre o consumo de álcool e liderou a redução da violência em São Paulo. Canoas, em 2009, foi pioneira na integração de forças, na prevenção e na implementação de novas tecnologias, conseguindo reduzir em 18% os homicídios, no mesmo período em que, em Porto Alegre, esse número aumentou 90%. Pernambuco, com o Pacto Pela Vida, conseguiu diminuir em 40% os homicídios durante sete anos. O Programa Fica Vivo, de Minas Gerais; a modernização nas polícias de Santa Catarina; e a mudança no sistema prisional do Espírito Santo são outros bons exemplos. O grande problema é que o Governo Federal, a partir de 2011, parou de financiar e dar apoio a essas experiências e voltou a apoiar apenas ações reativas em crises, como o uso da Força Nacional e das Forças Armadas por meio das Operações de Garantia da Lei e da Ordem, e todas as experiências inovadoras praticamente desabaram. O número de homicídios no país subiu de 45 mil por ano para mais de 60 mil por ano.

“A mídia tem um papel fundamental para ajudar o Brasil a virar o jogo. Primeiro, em relação ao conteúdo que disponibiliza para crianças e adolescentes.”

De que maneira a imprensa pode contribuir com mais eficácia na busca pela superação dos problemas de segurança pública enfrentados pelo país?

A mídia tem um papel fundamental para ajudar o Brasil a virar o jogo. Primeiro, em relação ao conteúdo que disponibiliza para crianças e adolescentes. É preciso uma consciência mais autocrítica dos grandes veículos, especialmente da TV, sobre o seu papel na disseminação da cultura da violência. Dezenas de pesquisas já demonstraram o quanto esse conteúdo impacta o comportamento de crianças e adolescentes. A imprensa brasileira pode dar um grande salto de qualidade na cobertura da área, passando a exigir a apresentação de planos fundamentados em conhecimento científico e monitorando os resultados. Um exemplo importante talvez seja a qualidade na cobertura sobre saúde, com matérias baseadas em novos estudos científicos e nas quais se mostram os hábitos de prevenção que cada pessoa deve ter.

VISÃO DE FUTURO

“O futuro da radiodifusão é alvissareiro”, afirma Paulo Tonet Camargo, presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert).

Tonet diz isso com convicção e entusiasmo – não o entusiasmo de quem espera facilidades, mas aquele resultante da certeza de que existe, da parte dos veículos de rádio e televisão, absoluta capacidade de superar seus desafios.

Tecnologia: “Vivemos o momento digital, com o charme da Internet e das redes sociais. O Brasil, porém, enfrenta o desafio da infraestrutura de rede, e só quem tem capacidade de banda é a radiodifusão. Temos a banda ‘larguíssima’, seja o rádio, seja a televisão. É nossa a capacidade de entregar, com vigor, conteúdo de qualidade para a população, e essa é a nossa fortaleza. Nossa tecnologia é compatível com o futuro”.

Qualidade, credibilidade e responsabilidade: “A Internet e as redes sociais fazem parte da realidade, e nós, da radiodifusão, precisamos saber usá-las em nosso favor, como suporte para reforçar o que fazemos. Temos que estar dentro – mas entendendo que isso é complementar. Quando um veículo de comunicação dá uma notícia ou emite uma opinião, existe um nome, uma cara e um endereço. Quem se sentir prejudicado, pode reclamar, pedindo indenização ou direito de resposta. Os veículos são responsáveis pelo conteúdo que distribuem. Nestes tempos de ‘fake news’, o jornalismo profissional nunca foi tão relevante e indispensável. O jornalismo profissional é o que diferencia o que é informação do que é fofoca online”.

Pluralidade: “Ao contrário dos ‘clusters’, nos quais as pessoas só conversam com quem pensa da mesma maneira que elas, os veículos de rádio e televisão expõem a pluralidade, o contraditório, as diferentes formas de pensar”.

Na foto: Paulo Tonet



“O que não podemos é abandonar a nossa trilha de qualidade e responsabilidade.”

Anunciantes: “Temos curadoria. Os grandes anunciantes mundiais estão voltando a anunciar no rádio e na televisão. O que não podemos fazer é abandonar nossa trilha de qualidade e responsabilidade”.

Relação com o poder concedente: “Temos avançado muito, extraordinariamente, com uma brutal desburocratização e fundamentais alterações na legislação voltadas a modernizar o processo de concessão e de manutenção das concessões. Um exemplo disso é a flexibilização do horário da ‘Voz do Brasil’, uma conquista histórica que possibilita melhores oportunidades de negócios para os veículos.”

“O futuro é alvissareiro”, reitera Paulo Tonet. Vindas de quem vêm, são palavras que transmitem otimismo e ajudam a consolidar uma Visão de Futuro na qual as vitórias esperadas – como ocorre com todas as vitórias que realmente valem a pena, por transformadoras que são – virão como decorrência da força do trabalho sério, corajoso e competente de quem sabe que a informação de qualidade é a única informação construtiva e capaz de contribuir para a evolução da sociedade.



AVANÇOS E DIFERENCIAIS DA RADIOFUSÃO

Na foto: Guliver Leão

“Nosso maior patrimônio é a competência e a credibilidade.”



Guliver Leão, presidente da Federação Nacional das Emissoras de Rádio e Televisão (Fenaert), tem convicção, assim como Paulo Tonet Camargo, de que é o profissionalismo dos veículos de radiodifusão o elemento que faz a diferença quando o assunto é oferecer informação de qualidade à população. “Nosso maior patrimônio é a nossa competência e a nossa credibilidade”, afirma. “Enfrentamos concorrentes de fora que não se submetem às mesmas amarras regulatórias, às mesmas regras restritivas que nós”, ele acrescenta, referindo-se, como exemplo, às redes sociais e aos aplicativos de filmes na Internet. “É um grande desafio”, ele ressalta – desafio que precisa ser enfrentado e superado pelo poder de um diferencial: o conteúdo de qualidade. Os veículos de radiodifusão têm essa chancela a oferecer. Nesta e em outras frentes de atuação, avanços estão ocorrendo.

Regulações: “Tivemos conquistas importantes recentemente, em especial no último ano. Conseguimos nos livrar de antigas amarras. Destaco a migração das emissoras de rádio do AM para o FM, a flexibilização do horário de apresentação da ‘Voz do Brasil’, a desburocratização no Ministério da Cultura e a atualização da regulamentação da profissão de radialista (Decreto Presidencial 9.328, publicado no Diário Oficial da União em 5 de abril de 2018). Na lei anterior (de 1979) havia 96 funções dentro da função de radialista, e isso, na verdade, fazia com que houvesse mais controle do que proteção em relação aos profissionais. Os empresários não querem acabar com a profissão de radialista. Pelo contrário. O setor empresarial quer preservar o radialista. A possibilidade de terceirização trazida pela modernização da legislação trabalhista, por exemplo, dá condições para que o empresário contrate radialistas em vez de produtoras de programas”.

Tecnologia e Internet: “O momento é de transição do analógico para o digital. É uma evolução e uma circunstância a enfrentar. A rede de televisão e de rádio precisa se adaptar. A migração do AM para o FM é importante para a sobrevivência do rádio, na medida em que preserva sua atuação regional e oferece perspectiva de custos melhores. A radiodifusão precisa usar a Internet, com a nossa legitimidade e credibilidade de conteúdo. O diferencial é a qualidade do conteúdo”.

Mercado: “Há dificuldades em relação à concorrência. Temos hoje um universo muito mais fatiado. O sucesso do setor de radiodifusão vai depender da sua competência e da sua credibilidade”.

AÇÕES INSTITUCIONAIS

Um resumo dos principais eventos e atividades promovidos pela Associação ao longo de 2017.



PRESIDENTE DA
AGERT RECEBEU
COMENDA RUI
BARBOSA DO TCE



Homenageados recebem Comenda por realização de serviços de interesse público.

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) entregou, no Plenário Gaspar Silveira Martins do Palácio Flores da Cunha, a Comenda Rui Barbosa para jornalistas que se destacaram por relevantes serviços prestados em favor do interesse público, pela conduta republicana e pelo compromisso com a democracia.

Entre os homenageados, esteve o presidente da Agert, Roberto Cervo Melão, além do ex-presidente da entidade e presidente do Conselho Consultivo da entidade, Paulo Sérgio Pinto. Também receberam a homenagem os seguintes profissionais: Armando Burd – TV Pampa, Cláudio Brito – Rádio Gaúcha, Cristine

Gallisa – RBS TV, Fernando Albrecht – Jornal do Comércio, Guaracy Andrade – TV Urbana, Juliana Bublitz – Zero Hora, Luiz Adolfo Lino de Souza – ARI, Mário Gusmão – Grupo Sinos, Oziris Marins – Band, Renato César de Carvalho – ADJORI, Rogério Mendelski – Rádio Guaíba, Rosane de Oliveira – Zero Hora, Taline Oppitz – Rádio Guaíba e Telmo Flor – Correio do Povo.

Melão disse que a distinção foi uma homenagem aos radiodifusores de todo o Estado. “Trata-se de um reconhecimento à credibilidade e à qualidade do rádio e da televisão do Rio Grande do Sul”, finalizou.

RELATÓRIO SOCIAL FOI APRESENTADO NO TRIBUNAL DE CONTAS



Na foto: Myrna Proença, Marco Peixoto e Roberto Cervo Melão.

O presidente da Agert, Roberto Cervo Melão, acompanhado da vice-presidente de Capacitação da entidade e coordenadora do projeto, Myrna Proença, entregaram ao presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Marco Peixoto, o Relatório Social 2017 – Ano Base 2016.

No encontro, Myrna Proença destacou que o Relatório Social iniciou de forma pioneira em 2004, com 103 emissoras participantes estimulando ações de responsabilidade social junto às comunidades onde atuam. “Em 2016 contamos com 264 associadas da Agert como participantes, com quase R\$ 140 milhões em mídia doada”, observou.

Roberto Cervo Melão afirmou que a Agert busca com o Relatório Social reforçar o compromisso com o papel social dos veículos de rádio e televisão com o seu público. “O compromisso das emissoras associadas não se restringe à transmissão diária de informação, mas também em divulgar e disseminar valores e prestar serviços comunitários na sua área de atuação”, garantiu.

Já o presidente do TCE, Marco Peixoto, lembrou que as emissoras são muito importantes para divulgar e fiscalizar as ações do poder público. “As emissoras acompanham de perto o que acontece nas cidades, portanto, ajudam muito na fiscalização e no bom desempenho dos gestores das comunidades”, concluiu.

SEMINÁRIO DE INTERIORIZAÇÃO FOI PROMOVIDO EM SANTA ROSA



O engenheiro André Cintra, da Abert, falou sobre a migração do AM para o FM.

O Seminário de Interiorização da entidade reuniu em Santa Rosa dezenas de radiodifusores das regiões Noroeste e Missões, e de outras localidades do Estado. No encontro foram discutidos temas como a reforma trabalhista, energias renováveis, migração do AM para o FM e comercialização.

Na abertura do seminário, o presidente da Agert, Roberto Cervo Melão, destacou a importância de debater assuntos de interesse do setor. “Trouxemos de Brasília a maior autoridade do país na migração do rádio AM para o FM, o engenheiro André Cintra, da Abert. Essa é uma rara oportunidade dos radiodifusores da região tirarem suas dúvidas sobre a migração e terem informações atualizadas”, disse.

Cintra falou aos participantes sobre a importância das rádios AM passarem a operar em FM e apresentou o panorama da migração no país. Ele acompanha o processo de migração AM para o FM desde o início e reforça a importância para as rádios. “A migração representa modernização do setor, uma evolução da radiodifusão. Mesmo que algumas rádios ainda sejam resistentes à mudança, é importante buscar oferecer melhor qualidade aos ouvintes. De 1781 rádios AM no Brasil, cerca de 1500 solicitaram atuar na faixa FM. A grande maioria entende essa importância e está ansiosa pela migração”, disse ele.

Falando em relação à área comercial, o diretor da Agert, Marcos Piccoli, disse que é importante as emissoras terem informações

comerciais corretas e transparentes para informar ao mercado, aos anunciantes e ao público em geral. “Temos que acabar com a concorrência desleal que avilta os nossos preços e reduz a margem operacional das empresas”, ressaltou.

Abordando a reforma trabalhista, o advogado do SindiRádio, Jorge Sant’Anna Bopp, recomendou cautela dos empregadores com relação às mudanças aprovadas pelo Congresso Nacional e sancionadas pela presidência da República. “Precisamos ver o que o judiciário trabalhista vai decidir quando os processos com os temas controversos chegarem aos tribunais”, disse.

Já o empresário Moacir Locatelli abordou a importância das energias renováveis. Segundo ele, cada vez mais as novas formas de geração de energia se tornam viáveis economicamente, além de representarem uma melhoria na questão ambiental. Ele destacou que esse é um caminho sem volta, pois as fontes alternativas de energia já são uma realidade em muitos países desenvolvidos.

O Seminário da Agert também foi prestigiado pelo prefeito de Santa Rosa, Alcides Vicini (PP), que ressaltou a importância da radiodifusão para levar as informações corretas do poder público para a população. “O rádio é vital para que o cidadão receba com precisão o que está ocorrendo na municipalidade”, observou.

ENGENHEIROS PIONEIROS NA MIGRAÇÃO RECEBERAM HOMENAGEM



Higino Germani e Fernando Melecchi recebem homenagem pela sugestão de troca do sistema AM pelo FM.

Durante a solenidade de assinatura dos contratos de migração de 33 emissoras no Rio Grande do Sul, a Agert fez uma homenagem aos engenheiros Higino Germani e Fernando Melecchi, por terem sugerido à entidade há 18 anos, em um seminário de capacitação realizado em Santa Maria, que apresentasse à Anatel e ao Ministério das Comunicações a sugestão da troca do sistema de canais AM para o FM.

Segundo o presidente da Agert, Roberto Cervo Melão, os mesmos disseram na época que o sistema AM estava a caminho do seu desaparecimento do Sistema Brasileiro de Rádio, fundamentando sua afirmação ao dizer que as interferências seriam cada vez maiores, com abrangência cada vez mais reduzida.

Melão ressaltou que naquele dia do seminário foi iniciada a caminhada onde surgiu também a busca pelo Sistema Digital e a Banda Estendida. "Após uma longa trajetória, graças ao trabalho da Abert, o governo federal sensibilizado admitiu a migração das rádios AM para o FM", disse.

O presidente da Agert lembrou que, em 18 de março de 2016, o engenheiro Higino Germani recebeu um email do engenheiro Djalma Ferreira – celebridade da radiodifusão brasileira – com o seguinte teor: "Acabei de ler a notícia da primeira outorga de uma rádio AM para o FM. Tenho dúvidas se a rádio Progresso, de Juazeiro, do Ceará, sabe que você foi o autor da demorada ideia. Meus cumprimentos". Os engenheiros Higino Germani e Fernando Melecchi receberam o Troféu Microfone da Agert.

CONGRESSO DEBATEU TEMAS RELEVANTES PARA A RADIODIFUSÃO GAÚCHA



O 24º Congresso Gaúcho de Rádio e Televisão discutiu os impactos da nova Lei Trabalhista no setor.

O 24º Congresso Gaúcho de Rádio e Televisão aconteceu em Canela, entre os dias 24 e 26 de outubro, e encerrou com uma palestra do então ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, abordando as alterações na legislação trabalhista que passaram a vigorar a partir do dia 11 de novembro e que impactam diretamente nos negócios do setor de rádio e televisão.

Conforme o presidente da Agert, o congresso foi "altamente representativo com as presenças do governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, do vice-governador José Paulo Cairolli, do ministro Gilberto Kassab, do MCTIC, o do Trabalho, Ronaldo Nogueira, além do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Luiz Felipe Difini, do deputado Eduardo Loureiro, representando a Assembleia Legislativa, do deputado federal Afonso Motta pela Câmara dos Deputados, e do presidente do TER-RS, desembargador Carlos Marchionatti".

Melão destacou ainda as presenças do presidente da Abert, Paulo Tonet Camargo, da Fenaert, Guliver Leão, além dos presidentes da Associação Mineira de Rádio e Televisão (AMIRT), Mayrink Júnior, da Associação Cearense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACERT), Carmen Lúcia Azulai, da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT), Marcello Petrelli, do Sindicato das Emissoras de

Rádio e TV do Paraná (SERT/PR), Caique Agustini, e da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Rech.

Segundo ele, "o Congresso da Agert foi um momento de qualificação dos nossos empresários do segmento". "Tivemos a oportunidade de debater temas atuais do nosso negócio como a migração do AM para o FM, TV Digital, entre tantos outros, com a presença de autoridades da Anatel, MCTIC e engenheiros", observou.

Roberto Cervo Melão destacou as palestras dos jornalistas Alexandre Garcia, da Rede Globo, e Roberto Cabrini, do SBT, que em muito contribuíram para ampliar o conhecimento dos radiodifusores sobre o funcionamento do jornalismo de qualidade. "São profissionais destacados que trouxeram seu conhecimento e experiência para os nossos congressistas", afirmou.

Durante o congresso foi realizada a Assembleia Geral da Agert, que aprovou, por unanimidade, a prorrogação do mandato da atual diretoria por mais dois anos, sob o comando do presidente Roberto Cervo Melão. Também foram aprovadas as contas da gestão 2015-2017. Ainda foi aprovada a alteração do artigo 35 do Estatuto Social da entidade que estabelece a data de 31 de dezembro para o encerramento do ano fiscal da entidade, adequando-se à legislação federal.

AGERT E TRIBUNAL DE JUSTIÇA REALIZAM SEMINÁRIO EM PASSO FUNDO



Abertura do Seminário da Liberdade de Imprensa: Judiciário e Mídia a Serviço da Comunidade.

A Associação Gaúcha das Emissoras de Rádio e Televisão (AGERT) e o Tribunal de Justiça do Estado realizaram o Seminário Liberdade de Imprensa: Judiciário e Mídia a Serviço da Comunidade. Durante o evento, realizado no auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo (UPF), foram debatidos os principais temas que abrangem o relacionamento diário na cobertura jornalística e decisões tomadas pelo Judiciário.

Na abertura, o presidente da Agert, Roberto Cervo Melão, destacou a importância da parceria, realizada pela primeira vez, entre o Tribunal de Justiça (TJ) e as emissoras de rádio e televisão. O dirigente lembrou de iniciativas semelhantes ocorridas com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), na época em que o presidente do TJ, desembargador Luiz Felipe Silveira Difini, comandava a Corte Eleitoral. "Em 2010, quando o desembargador Difini presidia o TRE, iniciamos a interiorização de eventos de aproximação entre a mídia e os juizes. Essa afinidade entre a AGERT e o Judiciário é um exemplo para o Brasil, pois estamos na busca do melhor caminho para uma sociedade livre e ciente dos seus direitos e deveres", afirmou.

Em sua palestra, a vice-presidente jurídica da Agert, Débora Dalcin Rodrigues, destacou a questão envolvendo o uso das redes sociais pelas emissoras. A advogada alertou para os riscos que o uso dos perfis pode trazer aos profissionais da mídia. "Não existe rede social particular para quem é comunicador de rádio e televisão, pois todas as opiniões e manifestações podem gerar consequências na área jurídica, eis que não existe a separação entre o perfil da pessoa física e o do jornalista", disse.

O presidente do Conselho de Comunicação Social do TJ, Desembargador Túlio Martins, concordou com a opinião da advogada da AGERT: "sou um entusiasta da liberdade de imprensa. Somente existe democracia se tivermos um Judiciário forte, juntamente com uma opinião pública bem informada pela imprensa livre", afirmou.

O desembargador foi agraciado com o Troféu Microfone, honraria concedida pelas emissoras de rádio e televisão. O presidente Difini recebeu o Troféu Destaque AGERT, em virtude de sua trajetória como magistrado em defesa do direito da liberdade de imprensa.

ACÇÕES SOCIAIS

Cases sobre iniciativas desenvolvidas por emissoras associadas, a partir de atividades que beneficiam as comunidades.



Onda de solidariedade, lazer e cidadania

Rádio Oceano 97.1 FM
RIO GRANDE



A segunda edição do evento Superação levou uma onda de solidariedade, lazer e cidadania aos ouvintes da Oceano FM, em Rio Grande. A festa, que celebrou o aniversário de 21 anos da emissora, foi realizada na Praça Saraiva, dia 29 de outubro de 2017. Mais de quatro mil pessoas aproveitaram os shows e os serviços oferecidos.

A primeira apresentação ficou a cargo da Banda dos Fuzileiros Navais. Em seguida, ocuparam o palco as bandas Acesso Livre, Katlen Squirio e Sente o Clima e o cantor Thiago Nogueira. Nos intervalos, os comunicadores da emissora animaram o público, que se divertiu e ganhou brindes.

Brinquedos infláveis, oferecidos pelo SESC e pela Rádio Oceano, e pinturas infantis de autoria da equipe da Parceiros Voluntários, estavam à disposição das crianças. A OAB contribuiu com um trabalho fotográfico, voltado à elevação da autoestima das mulheres, e colheu assinaturas para o Estatuto da Diversidade Sexual. A ação contou ainda com cortes de cabelo gratuitos.

A Marinha esteve presente realizando testes de glicemia e verificação de pressão arterial e atendimentos odontológicos. Já a Associação Brasileira de Odontologia entregou mais de 200 kits dentários de escovação infantil.

O Grupo de Escoteiros Silva Paes divulgou o escotismo e as formas de ingresso. Os grupos de apoio do Hospital Universitário Viver Mulher e Tabagismo apresentaram os serviços prestados à comunidade. Houve distribuição de erva mate e água quente pela Rei Verde. A Clínica Promedcall esteve presente com uma ambulância, para o caso de alguma emergência, o que não se verificou. O Grupo de Artesãos do Rio Grande sorteou brindes. Durante o evento, foi dada a partida para o Passeio Ciclístico em comemoração aos 21 anos da rádio.

O evento teve o apoio da Prefeitura de Rio Grande, Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, Secretaria de Controle e Serviços Urbanos, Secretaria de Mobilidade Urbana e Acessibilidade, Brigada Militar, 6º GAC (Grupo de Artilharia de Campanha) e Corsan, e também do CDL Rio Grande, Câmara de Comércio da Cidade do Rio Grande, Centronave, Porto do Rio Grande e Praticagem da Barra.

Ação beneficiou crianças do bairro Zatt

Rádio Amizade 1070 AM
BENTO GONÇALVES

A Rádio Amizade 1070, entregou, em 20 de dezembro, os presentes de Natal arrecadados pela emissora ao longo do mês de novembro. As crianças da creche Criança Feliz, do bairro Zatt, foram as beneficiadas.

Mais de 39 mil peças doadas na Campanha do Agasalho

Rádio Difusora 890 AM
BENTO GONÇALVES



A Campanha do Agasalho da Rádio Difusora possibilitou a arrecadação de mais de 39 mil peças, doadas ao Gabinete da Primeira Dama do município, Cynthia Pasin. A ação foi articulada pela emissora em parceria com o poder público. Os denotativos foram entregues nos bairros à medida em que eram arrecadados.

A campanha teve como tema "Aqueça um Coração" e contou com os seguintes parceiros: Bazar Gazolla, Lojas Becker, Supermercado Trevisan, Fabi Modas, Posto Zambom, Loja Triunfante, Supermercado Santa Clara, Ticiane Materiais de Construção e Farmácia Flor.



Natal Solidário com transmissão ao vivo

Rádio Difusora 106.3 FM
ARROIO GRANDE

Entre as iniciativas de responsabilidade social realizadas pela Rádio Difusora em 2017, se destacou a terceira edição do Projeto Natal Solidário, voltado para as famílias rurais de Arroio Grande.

No dia 18 de dezembro, uma segunda-feira, a comunidade da Escola Rural Atanagildo Domingues promoveu atrações musicais, mateado e sorteio de brindes, acolheu comunicadores da Rádio Difusora e recebeu o Papai Noel. Houve entrega de presentes e cestas básicas arrecadadas na campanha, tudo transmitido ao vivo na programação da emissora.

A festividade teve como objetivo, além de promover a solidariedade, integrar as comunidades das localidades do Passo do Simão, Estrada da Figueirinha e Loteamento Novo Milênio, que fazem parte do público estudantil da escola.

Dia Internacional da Mulher com ações e homenagens

Rádio Encantado 1580 AM
ENCANTADO



A Rádio Encantado, em parceria com a Câmara de Vereadores, realizou programação especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, entre 8 e 11 de março de 2017. Diversas ações foram desenvolvidas, entre as quais entrevistas com especialistas da área da saúde, distribuição de flores e cartões nas ruas de Encantado e a Feira da Mulher, evento que atraiu centenas de pessoas à Praça da Bandeira.

Várias entidades se engajaram na iniciativa, que incluiu exposição de peças de artesanato, realização de exames de saúde, oficinas de maquiagem, apresentação de torcedoras de Grêmio e Inter, passeio de bicicleta, danças tradicionalistas, desfile das candidatas a Soberanas de Encantado e escolha da Mulher da Feira. Toda a mídia envolvida (entrevistas, chamadas, spots, teasers) foi veiculada na Rádio Encantado de forma gratuita. Durante o ano de 2017, mais de 10 ações semelhantes foram realizadas.

Uma emissora integrada aos eventos da cidade

Rádio Planalto AM 730 / FM 105.9
PASSO FUNDO



A emissora participa, com seu estande, de eventos culturais, literários e empresariais de Passo Fundo, como a Feira do Livro, a Jornada Nacional de Literatura e Expoacisa (Exposição das Potencialidades do Município). A rádio criou inclusive o Rodeio Artístico do Planalto, que chegou à segunda edição em 2017, com a presença de grupos de danças e CTGs de todo o Estado.

A emissora também se integra à organização de festas de padroeiros e romarias, com destaque para a Romaria Arquidiocesana de Nossa Senhora Aparecida, auxiliando na confecção de material e prestando apoio ao evento da Arquidiocese de Passo Fundo.

Além disso, a Planalto realiza todas as sextas-feiras, um programa em diferentes comunidades de Passo Fundo, bem como da região, divulgando anseios, reivindicações e potencialidades do local. O programa está no ar há 27 anos.

A Rádio Planalto é a única emissora local que transmite todos os jogos dos clubes locais (Passo Fundo, Gaúcho e Passo Futsal), além de eventos amadores, divulgando os talentos locais.

Apoio a instituições e campanhas aproximaram a emissora da comunidade

Rádio Garibaldi 1410 AM - GARIBALDI

Entre os destaques da programação das emissoras, que compõem a Fundação Cultural da Serra, de Garibaldi, estão eventos e campanhas apoiados pelas emissoras ao longo de 2017. Programa Momento Escola, Programas Doméga Italiana e Sábado Alegre, Programa dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Programa Desenvolvimento Rural, Programa Momento de Espiritualidade, Programa Hora da Ave Maria, Programa Razões da Fé, Jornal da Igreja, Programa Saúde e Bem-Estar.

Mobilização contra a drogadição (iniciativa realizada em conjunto com associações de psicólogos e psiquiatras da região, com secretarias municipais de Saúde, Educação e Assistência Social e conselhos municipais antidrogas)

Apoio às Ações da Federação de Hospitais Filantrópicos e Beneficentes do Estado (em conjunto com hospitais filantrópicos de Garibaldi, Carlos Barbosa, Bento Gonçalves, Farroupilha e Caxias do Sul), Campanha Anti-álcool (com o grupo de Alcoólicos Anônimos de Garibaldi), Campanha Antitabagismo (com a Liga Feminina de Combate ao Câncer e Secretaria Municipal da Saúde), Campanhas do Rotary Clube de Garibaldi, Feira do Livro de Garibaldi, Ciclo de Encontros dos Produtores Rurais da Serra Gaúcha, Coleta de Embalagens de Agrotóxicos, Campanhas de Resíduos Eletrônicos.

Emissora arrecadou 741 KG de alimentos para doação com ações

Rádio Gazeta 1180 AM / 101.7 FM
SANTA CRUZ DO SUL

Em 2017, a Gazeta FM colaborou com diversas causas sociais. Entre as iniciativas de maior destaque estiveram a doação de espaços publicitários para campanhas de cunho social e também a realização de eventos beneficentes, com arrecadação de alimentos não perecíveis.

No dia 12 de outubro, o show da banda Raimundos realizado no Palco Gazeta Oktoberfest resultou na arrecadação de 413 quilos de alimentos não perecíveis, mediante o sistema de ingressos solidários. Toda a arrecadação foi destinada ao Banco de Alimentos de Santa Cruz do Sul.

Realizado em 19 de setembro, no Auditório Central da Unisc, o show Guri de Uruguaiana possibilitou, por meio da modalidade de ingressos solidários, a arrecadação de 328 quilos de alimentos não perecíveis, destinados à Associação de Auxílio aos Necessitados (Asan), instituição do município.

A rádio colaborou ainda com outras iniciativas, como a ONG Protetores de Santa Cruz do Sul, criada em 2012 por um grupo de voluntários decididos a contribuir para salvar os animais abandonados e vítimas de maus tratos no município. Entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2017 foram veiculadas 2.047 inserções gravadas de 30 segundos sobre as ações da instituição.

A Gazeta também contribuiu com a Copame, que atende a crianças de até 12 anos em regime de abrigo, 24 horas por dia, e é mantida com doações de pessoas físicas e jurídicas, contribuições dos associados e convênios firmados com prefeituras da região. Ao longo de 2017 foram veiculadas 1.120 inserções gravadas de 30 segundos.



Festival de Pandorga reuniu mais de 1.000 pessoas

Rádio Imembuí 101.9 FM
SANTA MARIA

A Rádio Imembuí realizou várias campanhas institucionais ao longo do ano, como a Caravana do Agasalho, Doação de Sangue ao Hemocentro, Passeio Ecológico de Barco Amigos do Rio Vacacaí, Cuidados com a Terra, Associação da Vila Itagiba, Vila das Flores, Salve o Arroio Cadena, Lar das Vovozinhas, Ação Solidária Teatro 13 de Maio, Amigos do Janu Uberti e o Festival da Pandorga no Dia da Criança.

O Festival da Pandorga foi um dos grandes destaques. Promovida no dia 12 de outubro pela Rádio Imembuí, com apoio de parceiros, no Centro de Eventos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a iniciativa reuniu um público de mais de mil pessoas. Mais de 300 pandorgas coloriram os céus de Santa Maria. Muitas crianças presentes ao evento desconheciam a emoção de soltar uma pandorga e tiveram essa experiência pela primeira vez. O festival foi um programa que reuniu famílias inteiras em torno de uma prática lúdica quase esquecida nos dias de hoje.

Campanha motivou mais de 150 pessoas a doar sangue

Rádio Mais Nova FM 94.7
MARAU



A Rádio Maisnova promoveu em 20 de maio a Campanha de Doação de Sangue, que contou com a ida da Unidade Móvel do Hemopasso ao Colégio Franciscano Cristo Rei. Foram mais de 150 doadores, que cooperaram com o banco de sangue do Hemocentro de Passo Fundo, responsável pelo abastecimento de sangue das casas hospitalares de Marau e região. Durante a ação, os doadores passavam por um processo de cadastro, triagem para certificação das condições de saúde, coleta de sangue realizada por profissionais enfermeiros e, após, recebiam o lanche para reidratação física.

A emissora se responsabilizou pela divulgação de toda a campanha e pelas inscrições dos doadores, e, na data do evento, disponibilizou sua equipe para auxílio da logística de doação, além de efetuar a cobertura jornalística do evento, realizado pela Rádio Maisnova e Hemopasso, com o apoio do Hospital Cristo Redentor, da Secretaria de Saúde de Marau e do Colégio Franciscano Cristo Rei.

Outro destaque das ações responsabilidade social da Rádio Maisnova em 2017 foi o apoio ao Fórum Socioambiental Desperta Marau, com o tema "Não geração, reuso, reciclagem, tratamento e disposição final de resíduos sólidos", realizado no dia 4 de outubro. O evento público ocorreu no auditório do Instituto Santo Tomás de Aquino e reuniu palestrantes que são referência em boas práticas ambientais.



Estímulo à doação de sangue foi pauta constante

Rádio Maristela 1380 AM
TORRES

A Rádio Maristela realizou diversas ações de estímulo à doação de sangue em Torres ao longo de 2017. Ao divulgar as campanhas que a unidade móvel do Hemocentro Coordenador de Porto Alegre fazia em frente ao Hospital Beneficente Nossa Senhora dos Navegantes, a emissora colaborou para alertar a população sobre o ato que é simples e pode salvar vidas. Foram cedidos espaços comerciais e para entrevistas sobre o tema. Entre as ações realizadas foram doadas 315 bolsas de sangue.

Ecologia foi tema de programa e virou cartilha para a população

Rádio Uirapuru 1170 AM - PASSO FUNDO

Entre as diversas ações sociais que a emissora apoia, que abrangem desde a difusão gratuita de projetos, bem como de utilidade pública e também atendimento direto às pessoas e grupos que nos procuram, está uma programação específica voltada para a Saúde - Programa Emoção e Afeto, e para a Ecologia - Programa Uirapuru Ecologia. São programas que contam com a participação direta de entrevistados, especialistas e comunidade, realizados e transmitidos ao vivo diretamente do estúdio e também dos locais em que são desenvolvidas ações específicas.

Em 2017 foram transmitidos ao vivo programas Uirapuru Ecologia diretamente das cooperativas locais de reciclagem de resíduos sólidos. Os próprios recicladores participaram destes programas quando tiveram oportunidade de dialogar com a população, compartilhando sobre o seu trabalho e instruindo sobre separação em casa, coleta e destino de resíduos. Além da informação, estes programas valorizaram social e humanamente os recicladores e também contribuem para o aumento de suas rendas.

Estes programas também originaram a publicação de uma cartilha impressa sobre o destino correto dos resíduos na cidade, visando atender à demanda por esta informação, colocada pelos ouvintes. Com autoria do Jornalista Ivaldino Tasca, âncora do programa Uirapuru Ecologia, a cartilha "O Lixo tem lugar certo" teve distribuição gratuita e foi lançada num programa realizado ao vivo numa importante praça da cidade, juntamente com a distribuição de mudas de árvores nativas.

Prêmio RBS de Educação promoveu curso sobre mediação de leitura para mais de 800 pessoas

Grupo RBS - PORTO ALEGRE

Entre as iniciativas de responsabilidade social do grupo ao longo do ano, um dos destaques foi a realização da quinta edição do Prêmio RBS de Educação, que recebeu 244 projetos em suas duas categorias: Educador de Escola Pública e Educador de Escola Privada. Participaram do prêmio 146 cidades, com 14 finalistas e 74 mil votos.

Com o intuito de mobilizar os participantes do prêmio para o encontro de caminhos capazes de levar ao alcance das metas 4 e 10 dos "17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável" propostas pela Organização das Nações Unidas (ONU), criou-se uma premiação especial para trabalhos que tratem dos temas raça, gênero e inclusão.

Além de reconhecer e disseminar práticas de incentivo à leitura entre educadores e estudantes de escolas públicas e privadas do Ensino Básico do Rio Grande do Sul, o Prêmio RBS ofereceu uma linha formativa por meio de um curso sobre mediação de leitura, de 30h, certificado pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul. O curso teve mais de 800 participantes.

Outra frente de contribuição foram os editais lançados pelo Grupo RBS e pela Fundação Maurício Sirtsky Sobrinho (FMSS). Pelo segundo ano consecutivo, foram selecionados projetos nas áreas da infância, esporte e cultura e doados recursos incentivados - parte do imposto devido ao governo a fundos públicos de fomento ao terceiro setor. Ao todo, ocorreu a destinação de um total de R\$ 487,5 mil a dez projetos gaúchos que participaram da chamada pública e foram selecionados pelo impacto do trabalho nas três áreas temáticas.





Comemoração do aniversário da cidade mobilizou a comunidade

Rádio Alvorada 1360 AM
MARAU

Um grande evento promovido em 3 de março pela Rádio Alvorada, com apoio da Maisnova FM e da Paróquia Cristo Rei, marcou as comemorações dos 62 anos de Marau, registrados em 28 de fevereiro. Um bolo gigante, com 62 metros, foi oferecido à comunidade no Ginásio Municipal Jatyr Francisco Foresti. A festividade teve ampla colaboração da Prefeitura, da Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer, do Rotary Clube de Marau, da Ordem DeMolay, da Associação Marauense de Futsal e do Taurus Rugby Clube, e o patrocínio de MR Embalagens, Mercado Longo, Marau Água e Gás e BRF.

Em 19 de outubro, a Tua Rádio Alvorada completou 58 anos de existência, e, para celebrar a data, a emissora realizou a primeira edição do painel aTUALidade. Os dois deputados de Marau, Sérgio Turra (PP) e Vilmar Perin Zanchin (PMDB), juntamente com os representantes da bancada do PT na Assembleia Legislativa, Valdeci Oliveira, e do PCdoB, Juliano Roso, protagonizaram um importante debate sobre a realidade atual do Rio do Grande do Sul, mediado por Márcio Frozza, apresentador da Tua Rádio Alvorada. O encontro ocorreu no auditório do Colégio Franciscano Cristo Rei.

O lançamento dos painéis aTUALidade marcou o ingresso da Tua Rádio Alvorada em uma nova fase. Em agosto de 2017, a emissora oficializou a migração para a Frequência Modulada e passou a operar em 107.7 FM.

"Bondade tá no sangue" incentiva a doação

Rádio MaisNova 98.5 FM e
Rádio São Francisco 560 AM
CAXIAS DO SUL



O Almoço Beneficente Sabor Solidário, promovido pela Rádio Maisnova e pela Tua Rádio São Francisco, organizado pelos funcionários das duas emissoras de Caxias do Sul, reuniu mais de 500 pessoas no Salão dos Capuchinhos, em Caxias do Sul, no dia 30 de julho de 2017.

O evento contou com o engajamento de cerca de 50 funcionários das rádios e também da Editora São Miguel. Eles participaram da venda de rifas, conseguiram brindes e materiais e contataram apoiadores, entre outras tarefas realizadas.

Outra realização de destaque em 2017 foi a ação "Bondade tá no sangue!", promovida no dia 7 de julho pela Tua Rádio São Francisco e Hemocentro de Caxias do Sul (Hemocs), como objetivo incentivar e conscientizar a comunidade sobre a importância da doação de sangue, órgãos, tecidos e medula óssea e aféreses. A campanha, em sua terceira edição, foi marcada pela transmissão especial de programas da Tua Rádio São Francisco, diretamente do Hemocs. O evento teve como tema "A tua solidariedade é uma oportunidade para que outras vidas de realizem". Mais de 150 pessoas foram ao Hemocs para doar sangue.

Ações em benefício da comunidade ganharam espaço na programação

Rádio Nativa 93.9 FM - PIRATINI

Ao longo de 2017, a Nativa FM realizou diversos planos de divulgação de campanhas beneficentes, destinadas à arrecadação de dinheiro para a realização de exames e tratamentos médicos. As campanhas foram as seguintes: Festa do Sorvete, realizada pelo Rotary Club; Festa de Yemanjá (Associação Amigos de Yemanjá); No Carnaval, não dê Bobeira, use camisinha (Capítulo Cav. Farroupilhas - Ordem Demolay); Maria Flor (Rádio Nativa e Blog Eu Falei); Todos pelo Arthur (Rádio Nativa e Blog Eu Falei); Todos pela Caetana (Rádio Nativa e outros); Cantata de Natal (Comunidade Luterana Farroupilha) e arrecadação de brinquedos no Natal (Grupo Simpagode).

O elo entre quem precisa e quem quer ajudar

Rádio Caiçara 96.7 FM / 780 AM
Rede Pampa - PORTO ALEGRE



A Rádio Caiçara, uma das 18 emissoras de rádio da Rede Pampa de Comunicação, é protagonista em ações que evidenciam a inclusão social. Através de seus microfones, a comunidade ganha voz e expõe seus desejos e necessidades. É também por intermédio da Caiçara que, dia a dia, pessoas com poucos recursos podem ter uma esperança de conseguir auxílio. Entidades, instituições e até mesmo cidadãos comuns se mobilizam para colaborar com quem precisa ao encontrarem a divulgação de campanhas e ações feitas pela rádio nas redes sociais. Com a abrangência das causas apoiadas pela Rádio, debutantes já conseguiram doações de vestidos, crianças ganharam brinquedos, idosos receberam auxílio de medicamentos e hospitalar e pessoas com doenças físicas conquistaram uma cadeira de rodas para se locomover pela cidade.

Entre as várias entidades de assistência social que oferecem apoio a comunidade está o Centro de Reabilitação Vita. Trata-se de uma entidade filantrópica fundada há 28 anos, mantida por recursos próprios e doações espontâneas na maioria das vezes. O espaço atende cerca de 150 internos em situação de abandono. São acolhidos dependentes químicos que buscam recuperação, idosos esquecidos pela família ou portadores de deficiência. O Centro, instalado na Rua Ernesto Liscano, no bairro Lomba do Pinheiro, necessita de doações para realizar o seu trabalho. A Rádio Caiçara abraça esta causa com apoio de alguns de seus anunciantes, divulgação de eventos com renda revertida para este fim e até com envolvimento dos seus comunicadores.

As emissoras realizaram, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação, a campanha "Natal sem Fome". Com a ação foram arrecadados 1.515 Kg de alimentos. A partir das doações foram montadas 116 cestas básicas, beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade social, cadastradas junto à Secretaria.



Campanha "Natal sem Fome" levou alimentos a famílias em vulnerabilidade social

Rádio Clube Um 92.5 FM
Rádio Tupã 990 AM
TUPANCIRETÃ

Campanha de apoio à AACD com abrangência nacional

SBT - PORTO ALEGRE

O Teleton é uma maratona televisiva, realizada pelo SBT, que busca conscientizar a população a respeito das possibilidades de uma pessoa com deficiência física, gerando grande mobilização social. Em 2017, o evento arrecadou R\$ 29,7 milhões, valor que será destinado à manutenção das unidades da AACD no Brasil inteiro.



Primeiro ano de atividade marcado pelo envolvimento com a comunidade

Rádio Máxima 91.9 FM
RONDA ALTA

Uma das iniciativas de maior destaque da Rádio Máxima em 2017 foi a campanha do Dia da Criança. Convidadas pela emissora, crianças enviaram cartinhas nas quais contavam por que sua família merecia ganhar uma casa. Além de divulgar a campanha, a emissora estimulou empresas do município a doar valores ou materiais de construção.

Outra ação de grande impacto na comunidade foi o Natal Solidário Máxima, que possibilitou a distribuição de brinquedos e lanches e a realização de um evento voltado à diversão de crianças carentes do município, com brinquedos infláveis, na praça municipal. Mais de mil pessoas participaram da iniciativa da emissora.

A Máxima FM, que entrou no ar em 2017, ainda colaborou na campanha publicitária do Natal dos Correios e ajudou a divulgar a ação social Natal Leo Clube.



Emissora instituiu troféu Destaque Pelotense Mulher

Rádio Pelotense 620 AM
PELOTAS

A Rádio Pelotense, há 92 anos, segue a orientação de seus idealizadores, de "incitar as lideranças ao debate e a população a participar na solução de seus problemas e esclarecimento de dúvidas". Ao longo de 2017 foram promovidas diversas ações de cunho social, entre as quais se destaca o espaço dedicado às demandas femininas: "A Quarta das Mulheres". Em 2017, a Emissora instituiu o troféu "Destaque Pelotense Mulher" e homenageou a prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas – a primeira mulher a administrar o município, encerrando a programação especial do Mês de Março. A distinção será entregue anualmente.

No mês de junho, a Campanha "Enxoval do Bebê 2017" promovida pela Rádio Pelotense 620 AM arrecadou roupinhas, fraldas, produtos de higiene e cobertores. A mobilização é permanente e leva em conta a necessidade de crianças em situação de vulnerabilidade social. A campanha executada em duas etapas repassou as doações recebidas às seguintes instituições ao Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas e ao Hospital São Francisco de Paula da Universidade Católica de Pelotas.

Campanha “Fechar a UTI Neonatal é abortar a vida” teve forte repercussão

Rádio Nativa 105.9 FM
ALEGRETE

A campanha “Fechar a UTI Neonatal é abortar a vida”, liderada pela UTI Neonatal de Alegrete e pela Rádio Nativa, seguida pelas demais emissoras da cidade (Rádio Minuano e Rádio Alegrete), teve o intuito de mobilizar a cidade e governo do Estado para o não fechamento da UTI Neonatal.

Durante trinta dias, ocorreu na programação da emissora uma massiva veiculação de mensagens institucionais, mobilização que reuniu centenas de pessoas no calçadão da cidade, sessão extraordinária na Câmara de Vereadores e audiência pública junto ao governo do Estado com presença de prefeitos, vereadores e deputados da região. A mobilização culminou com a reversão do quadro e o que ocorreu foi uma gradativa regularização de recursos devidos pelo Estado à Santa Casa de Caridade de Alegrete.

Houve incremento no repasse de verbas para custear a Unidade de Tratamento Intensivo e expressivas doações do Comércio, Indústria e população em geral para a continuidade dos serviços voltados à bebês prematuros.



Envolvimento com a comunidade em situações de emergência e grandes eventos

Rádio Progresso de Ijuí 690 AM
IJUÍ

Os meios de comunicação de massa não podem fugir à sua responsabilidade de servir suas comunidades. No entanto, com o surgimento de muitas novas tecnologias de informação, especialmente o rádio prova constantemente o papel social essencial que desempenha.

O mês de outubro foi marcado por fortes temporais em Ijuí e arredores. Logo no domingo, dia 1º, à tarde, um temporal severo caiu sobre a região. As rajadas de vento destelharam mais de 100 casas e empresas e provocaram a queda de inúmeras árvores resultando em falta de energia. As estradas ficaram perigosas e a rede de telefonia móvel instável. A temperatura despencou 14 °C em menos de meia hora. Neste cenário, a Rádio Progresso interrompeu a transmissão de sua cobertura de futebol e mobilizou sua equipe de jornalismo que passou a informar e alertar sobre os estragos, os pontos perigosos e auxiliar a defesa civil municipal.

Também nos grandes eventos a Rádio Progresso se envolve com a comunidade. A Expoljuí é uma das principais feiras multi setoriais do estado. A Rádio Progresso transfere boa parte de sua programação para a Casa RPI no parque de exposições Wanderley Burmann. Com a proposta de discutir e propor caminhos para a evolução regional, a Casa RPI se torna palco de debates recebendo representantes de diversos segmentos, autoridades e especialistas convidados. Em paralelo, promove shows e atrações culturais no espaço.

Dicas de segurança e prevenção de acidentes ganharam espaço na programação

Rádio Regional 91.7 FM
CACIQUE DOBLE

A Rádio Regional FM durante todo o ano de 2017, esteve realizando uma parceria com os Bombeiros Voluntários da cidade de São José do Ouro, para a divulgação de dicas de segurança e prevenção de acidentes. O conteúdo é divulgado gratuitamente de segunda-feira a sexta-feira.

A emissora também cedeu espaço para o “Programa Empresa Rural”, que preza pela valorização da agricultura familiar. Também foi destaque a divulgação da XVI Edição do Natal Luz e Paz de Cacique Doble, cedendo espaço para entrevistas e mídias voltadas à comunidade.

Resgate às “brincadeiras de antigamente” uniu a comunidade

Rádio Onda 97.7 FM
ROCA SALES



Entre as ações sociais promovidas pela Rádio Onda, se destaca o “Dia de Brincadeiras Como Antigamente” envolvendo crianças e adolescentes na cidade de Roca Sales. O evento foi realizado no dia 11 de novembro de 2017. Através de parcerias, foram desenvolvidas atividades de lazer com jogos de pião, amarelinha, pinturas de rostos, ações com carrinhos de lomba artesanais com rodas de madeiras, chutes de bolas ao pneu, entre outras práticas lúdicas longe dos brinquedos digitais.

Durante a jornada, a criançada deliciou-se com a distribuição gratuita de picolés, cachorros-quentes, refrigerantes entre outras guloseimas. Foi um dia de resgate das brincadeiras dos velhos tempos. Pais e filhos participaram ativamente e no final o balanço foi altamente positivo e com ampla repercussão no município.

Dentre as ações promovidas pela emissora se destaca o projeto "Bike Noel" realizado em parceria com a Associação dos Ciclistas das Missões. Através da ação os ouvintes foram mobilizados a fazerem a doação de bicicletas usadas para serem restauradas e doadas aos melhores alunos da rede municipal de ensino. Foram recuperadas e doadas 70 bicicletas, algumas delas novas. Cada escola indicava três alunos, estimulando o bom desempenho escolar. A mobilização através dos microfones da emissora sensibilizou ouvintes e empresários, que fizeram doações de materiais e serviços para a restauração das bicicletas. Estimulou também o trabalho voluntário de oficinairos que se envolveram doando seu tempo e trabalho na recuperação das bicicletas e facilitaram o trabalho da ACM.

No dia 22 de dezembro foi organizado um grande evento na principal praça de Santo Ângelo para efetuar a entrega das 70 bikes. Na ocasião houve distribuição de lanche às crianças e suas famílias. Também foram promovidas atividades recreativas com brinquedos infláveis, pula-pula e pintura de rosto. A entrega das bikes pelo Papai Noel ciclista foi um momento de grande emoção, sobretudo porque para grande parte das crianças era a primeira bicicleta que estavam recebendo.

Bike Noel premiou bons alunos da rede municipal com bicicletas

Rádio Santo Ângelo 930 AM
SANTO ÂNGELO



Campanha Inverno Solidário beneficiou entidades de Caxias do Sul e Vacaria

Rádio Solaris 97.3 FM / 101.7 FM
ANTÔNIO PRADO



A Rádio Solaris de Antônio Prado, juntamente com a Anghinoni Encomendas, apoiadora do projeto, realizou, durante o mês de maio de 2017, uma campanha com o objetivo de arrecadar roupas, cobertores, travesseiros e calçados. Os doativos foram destinados a duas entidades do município de Caxias do Sul e uma entidade de Vacaria.

As doações foram entregues à Casa Anjos Voluntários que atende 195 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e ao Lar da Velhice São Francisco de Assis que cuida de 67 idosos com mais de 65 anos de idade, ambas entidades de Caxias do Sul.

Também foi possível beneficiar o Asilo Santa Isabel, de Vacaria, onde um incêndio de grandes proporções atingiu a entidade no mês de junho. O asilo que abrigava 47 idosos ficou totalmente destruído.

EMISSORAS ASSOCIADAS

ASSOCIADAS	FREQUÊNCIA	ENDEREÇO	CEP	CIDADE	REGIÃO	TELEFONE
Rádio Agudo FM	90.1 MHz	Av. Concórdia, 1480	96540-000	Agudo	09	(55) 3265-1148
Rádio Minuano FM	97.5 MHz	R. dos Andradias, 186	97541-000	Negrete	04	(55) 3422-2930
Rádio Nativa FM	105.9 MHz	R. dos Andradias, 606	97541-000	Negrete	04	(55) 3422-2336
Rádio Ponto Norte FM	89.1 MHz	Av. Farrapos, 456	98480-000	Alpestre	02	(55) 3796-1440
Rádio São José FM	92.3 MHz	Av. Cel. A. Ferrador, 494	96635-000	Amaral Ferrador	04	(51) 3670-1040
Rádio Cultura FM	105.5 MHz	R. Dr. Campos, 362	95980-000	Anta Gorda	02	(51) 3756-1284
Rádio Solaris FM	97.3 MHz	Av. Valdomiro Bocchese, 872	95250-000	Antonio Prado	01	(54) 3293-1110
Rádio Solaris FM	101.7 MHz	Av. Waldomiro Bocchese, 872	95250-000	Antônio Prado	01	(54) 3293-1110
Rádio Aratiba AM	900 KHz	R. 15 de Novembro, 336	99770-000	Aratiba	02	(54) 3376-1170
Rádio Emoção FM	90.1 MHz	R. Dr. João Machado, 1121	95940-000	Arroio do Meio	01	(51) 3716-2818
Rádio Difusora FM	106.3 MHz	R. José Bonifácio, 41	96330-000	Arroio Grande	05	(53) 3262-1008
Rádio Cultura AM	1450 KHz	Av. Barão do Triunfo, 584	95995-000	Arvorezinha	02	(51) 3772-2129
Rádio Cultura FM	92.3 MHz	Av. Barão do Triunfo, 584	95995-000	Arvorezinha	02	(51) 3772-2129
Rádio Cultura AM	1460 KHz	Av. 7 de setembro, 672	96400-000	Bagé	04	(53) 3247-6455
Rádio Difusora FM	103.9 MHz	Av. 7 de Setembro, 1115	96400-001	Bagé	04	(53) 3242-5211
Rádio Delta FM	99.7 MHz	Av. 7 de Setembro, 1115	96400-001	Bagé	04	(53) 3242-5211
RBS TV Bagé	Canal 6	R. do Acampamento, 2550	96425-250	Bagé	04	(53) 3240-5300
Rádio Antena 1 FM	90.9 MHz	Av. 7 de Setembro, 1115	96400-006	Bagé	04	(53) 3241-2069
Rádio Clube AM	1590 KHz	R. Gen. Sampaio, 18	96400-370	Bagé	04	(53) 3311-2905
Rádio Amizade AM	1070 KHz	R. Mar. Deodoro, 101	95700-160	Bento Gonçalves	01	(54) 3455-3999
Rádio Difusora AM	890 KHz	R. Oswaldo Aranha, 808	95700-000	Bento Gonçalves	01	(54) 3452-7777
Rádio UCS FM	89.9 MHz	Alam. João Dal Sasso, 800	95700-000	Bento Gonçalves	01	(54) 3451-9932
Rádio Rainha FM	90.9 MHz	R. Waldir Antonini, 451	95700-000	Bento Gonçalves	01	(54) 3455-4530
Rádio Jovem Pan FM	92.5 MHz	R. Mar. Deodoro, 101	95700-160	Bento Gonçalves	01	(54) 3455-3999
Rádio Sobral AM	1140 KHz	Trav. Victor H. D. Tomé, 02	96750-000	Busiá	07	(51) 3652-1140

ASSOCIADAS	FREQUÊNCIA	ENDEREÇO	CEP	CIDADE	REGIÃO	TELEFONE
Rádio Cultura AM	1470 KHz	R. Brasil, 806	97450-000	Cacequi	06	(55) 3254-1366
Rádio Cachoeira FM	94.7 MHz	R. 15 de Novembro, 884	96508-750	Cachoeira do Sul	09	(51) 3722-3622
Rádio Fandango AM	1260 KHz	R. 15 de Novembro, 884	96508-750	Cachoeira do Sul	09	(51) 3722-3622
Rádio Fandango FM	102.5 MHz	R. 15 de Novembro, 884	96508-750	Cachoeira do Sul	09	(51) 3722-3622
TV Novo Tempo	Canal 11	R. 7 de Setembro, 1392	96508-010	Cachoeira do Sul	09	(51) 3723-3131
Rádio Vale FM	99.1 MHz	R. 15 de Novembro, 884	96508-750	Cachoeira do Sul	09	(51) 3722-3622
Rádio GVC FM	106.1 MHz	R. 7 de setembro, 1015	96508-011	Cachoeira do Sul	09	(51) 3722-9696
Rádio Metrópole AM	1570 KHz	Av. Flores da Cunha, 4283	94910-000	Cachoeirinha	07	(51) 3421-1922
Rádio Regional FM	91.7 MHz	Rodovia RS, 343 - Km 25	99860-000	Cacique Doble	02	(54) 3552-1040
Rádio Calbaté FM	95.3 MHz	Av. Santa Lúcia 1401	97930-000	Calbaté	03	(55) 3355-1335
Rádio Acústica FM	97.7 MHz	R. Rafaela Julia Viana, 06	96180-000	Camapuã	05	(51) 3671-9700
Rádio Ativa FM	90.5 MHz	R. Santa Rosa, 375	98975-000	Camp. das Missões	03	(55) 3567-1300
Rádio Cinderela AM	810 KHz	R. Sto. Inácio de Loyola, 253	93700-000	Campo Bom	07	(51) 3585-1470
Rádio Princesa AM	760 KHz	R. Botucará, 911	96930-000	Candelária	09	(51) 3743-1031
Rádio Sorriso FM	104.3 MHz	R. Andrade Neves, 273	96930-000	Candelária	09	(51) 3743-3235
Rádio Clube AM	1320 KHz	R. 7 de Setembro, 128	95680-000	Canela	01	(54) 3282-8822
Rádio Clube FM	88.5 MHz	R. 7 de Setembro, 128	95680-000	Canela	01	(54) 3282-8822
Rádio Liberdade AM	1490 KHz	R. General Osório, 943	96600-000	Canguçu	05	(53) 3252-1515
Rádio Horizonte AM	1310 KHz	R. Dom Luiz Guanelia, 2313	95555-000	Copão da Canoa	08	(51) 3625-2300
Rádio Copão FM	90.7 MHz	R. Sepé, 1896	90840-440	Copão da Canoa	08	(51) 3218-2641
Rádio Gazeta AM	670 KHz	R. Domingos Secchi, 35	99500-000	Corazinho	02	(54) 3330-3143
Rádio Gazeta FM	100.3 MHz	R. Domingos Secchi, 35	99500-000	Corazinho	02	(54) 3330-3143
TV Pampa Norte	Canal 9	Av. Flores da Cunha, 1182	99500-000	Corazinho	02	(54) 3331-3399
Rádio Diário AM	780 KHz	R. Pedro Vargas, 846	99500-000	Corazinho	02	(54) 3329-9666
Rádio Estação FM	89.5 MHz	R. Humberto Accorsi, 203	95185-000	Corios Barbosa	01	(54) 3461-9700
Rádio Águas Claras AM	1250 KHz	Av. Rio Branco, 616	98770-000	Cotuípe	03	(55) 3336-1328
Rádio Cidade Caxias AM	930 KHz	R. Garibaldi, 789	95084-900	Caxias do Sul	01	(54) 3269-3030
Rádio Caxias FM	93.5 MHz	R. Garibaldi, 789	95084-900	Caxias do Sul	01	(54) 3269-3000
Rádio S. Francisco AM	560 KHz	R. Gen. Sampaio, 161	95097-000	Caxias do Sul	01	(54) 3220-9400
Rádio UCS FM	106.5 MHz	R. Getúlio Vargas, 1130	95070-560	Caxias do Sul	01	(54) 3218-2194

ASSOCIADAS	FREQUÊNCIA	ENDEREÇO	CEP	CIDADE	REGIÃO	TELEFONE
Rádio Atlântida FM	105.7 MHz	R. Bento Gonçalves, 1563	95020-412	Caxias do Sul	01	(54) 3220-2800
Rádio Maisnova FM	98.5 MHz	R. General Sampaio, 161	95097-000	Caxias do Sul	01	(54) 3220-9400
RBS TV Caxias do Sul	Canal 8	R. Bento Gonçalves, 1563	95020-412	Caxias do Sul	01	(54) 3220-2800
Rádio Gaúcha FM	102.7 MHz	R. Bento Gonçalves, 1563	95020-412	Caxias do Sul	01	(54) 3220-2800
*UCS TV	Canal 27	R. Francisco G. Vargas, 1130	95070-560	Caxias do Sul	01	-
Rádio Cerro Azul AM	1190 KHz	R. Anunciação, 480	97900-000	Cerro Largo	03	(55) 3359-2022
Rádio Shamballa FM	105.9 MHz	R. Anunciação, 480	97900-000	Cerro Largo	03	(55) 3359-1291
Rádio Simpatia AM	1500 KHz	R. da República, 220	99530-000	Chapada	02	(54) 3333-1338
Rádio Simpatia FM	91.7 MHz	R. da República, 220	99530-000	Chapada	02	(54) 3333-1338
Rádio Criança FM	105.5 MHz	R. Carvi Chiapetta, 780	98760-000	Chiapetta	03	(55) 3781-4000
Rádio Atlântica AM	810 KHz	R. João Mafessoni, 10	99680-000	Constantina	02	(54) 3363-1330
Rádio Metrópole AM	1070 KHz	R. Tucunduba, 758	98640-000	Crissiumal	03	(55) 3524-1212
Rádio Pop Rock FM	105.1 MHz	R. Pinheiro Machado, 628	98005-000	Cruz Alta	03	(55) 3322-3072
RBS TV Cruz Alta	Canal 3	R. Jango Vidal, 427	98025-330	Cruz Alta	03	(55) 3524-1212
Rádio Independente AM	830 KHz	Av. Pres. Vargas, 892	98005-160	Cruz Alta	03	(55) 3321-1803
Rádio Cruz Alta AM	1140 KHz	R. Pinheiro Machado, 628	98005-000	Cruz Alta	03	(55) 3322-3072
Rádio Felicidade FM	91.7 MHz	Av. Pedro A. Filho, 5604	93310-560	Cruzeiro do Sul	01	(51) 3764-2860
Rádio Amizade FM	107.3 MHz	R. Progresso, 420	99980-000	David Canabarro	02	(54) 3351-1277
Rádio Sulina AM	1530 KHz	R. José Bonifácio, 1128	96450-000	Dom Pedrito	04	(53) 3243-3110
Rádio Upacará AM	1330 KHz	Av. Rio Branco, 401	96450-000	Dom Pedrito	04	(53) 3243-2658
Rádio Encanto FM	100.1 MHz	R. 7 Irmãos, 180	95960-000	Encantado	01	(51) 3751-1922
Rádio Encantado AM	1580 KHz	R. 7 de Setembro, 792	95960-000	Encantado	01	(51) 3751-1580
Rádio Difusão AM	650 KHz	Av. Maurício Cardoso, 88	99700-000	Erechim	02	(54) 3321-2243
Rádio Erechim AM	1200 KHz	Av. Comand. Kraemer, 96	99700-000	Erechim	02	(54) 3522-1289
Rádio Difusão FM	94.9 MHz	Av. Maurício Cardoso, 88	99700-000	Erechim	02	(54) 3321-2243
Rádio Virtual FM	104.7 MHz	Av. 7 de Setembro, 1305	99700-000	Erechim	02	(54) 3522-1166
RBS TV Erechim	Canal 2	R. Soledade, 277	99700-000	Erechim	02	(54) 3321-7400
Rádio Planetário AM	1290 KHz	Av. Angelo Macalós, 246	99400-000	Espumoso	02	(54) 3383-3600
Rádio Líder FM	95.3 MHz	Av. Angelo Macalós, 246	99400-000	Espumoso	02	(54) 3383-1082
Rádio Estação FM	103.1 MHz	R. Isac Pan, 44	99930-000	Estação	02	(54) 3337-2009
Rádio do Vale AM	820 KHz	R. Max H. Erickson, 38	95880-000	Estrela	01	(51) 3720-3679
Rádio Sorriso FM	102.9 MHz	R. Mar. Floriano, 260	95880-000	Estrela	01	(51) 3712-1311

* Emissora participante que não está mais em atividade.

ASSOCIADAS	FREQUÊNCIA	ENDEREÇO	CEP	CIDADE	REGIÃO	TELEFONE
Rádio Miriam AM	1160 KHz	R. Rui Barbosa, 96	95180-000	Farrópilha	01	(54) 3260-5151
Rádio Espaço FM	100.9 MHz	Av. Paulo Brilo, 360	95180-000	Farrópilha	01	(54) 3268-2100
Rádio Viva FM	94.5 MHz	R. Júlio de Castilhos, 651	95180-000	Farrópilha	01	(54) 3268-8100
Rádio São Roque FM	103.9 MHz	R. Benjamin Santo Zago, 601	97220-000	Faxinal do Soturno	06	(55) 3263-1021
Rádio La Sorela FM	90.9 MHz	R. Benjamin Sta. Zago, 601	97200-000	Faxinal do Soturno	06	(55) 3263-2102
Rádio Vale Feliz FM	96.3 MHz	R. João Ruschel, 149	95770-000	Feliz	01	(51) 3637-1711
Rádio Mãe de Deus AM	1370 KHz	R. John Kennedy, 2220	95270-000	Flores da Cunha	01	(54) 3292-2311
Rádio Amizade FM	89.1 MHz	R. Severo Ravizzoni, 2362	95270-000	Flores da Cunha	01	(54) 3196-8913
Rádio Solaris FM	89.7 MHz	Av. 25 de Julho, 1470	95270-000	Flores da Cunha	01	(54) 3292-5747
Central de Comunicação	Agência	R. Anita Garibaldi, 79	88010-500	Florianópolis	-	(48) 3216-0600
Rádio Cultura FM	88.9 MHz	Av. 09 de Julho, 1700	99370-000	Fontoura Xavier	02	(54) 3389-1110
Rádio Garibaldi AM	1410 KHz	R. Júlio de Castilhos, 325	95720-000	Garibaldi	01	(54) 3482-1557
Tua Rádio FM	88.1 MHz	R. Júlio de Castilhos, 325	95720-000	Garibaldi	01	(54) 3484-7500
Rádio Gaurama AM	1260 KHz	R. José Sponchiado, 418	99830-000	Gaurama	02	(54) 3391-1134
Rádio Sideral AM	700 KHz	R. Pedro Toniolo, 529	99900-000	Getúlio Vargas	02	(54) 3341-1554
Rádio 98 FM	98.1 MHz	R. Pedro Toniolo, 529	99900-000	Getúlio Vargas	02	(54) 3341-1554
Rádio Giruá AM	1090 KHz	Av. Bento Gonçalves, 733	98870-000	Giruá	03	(55) 3361-2020
Rádio Sorriso FM	91.5 MHz	R. Dr. P. G. Sobrinho, 23185	94380-970	Glorinha	07	(51) 3487-1250
Rádio Sorriso FM	95.3 MHz	Av. Borges de Medeiros, 2070	95670-000	Gramado	01	(54) 3286-5156
Rádio Aurora AM	1350 KHz	Av. Scalabrini, 777	99200-000	Guaporé	02	(54) 3443-1212
Rádio Liberal FM	102.1 MHz	Av. Sen. Alberto Pasqualini, 1197	99200-000	Guaporé	02	(54) 3443-2030
Rádio Guaramã FM	98.1 MHz	Av. Castelo Branco, 1053	97950-000	Guarani das Missões	03	(55) 3353-1721
Rádio Alto Uruguai FM	106.1 MHz	Av. Getúlio Vargas, 412	98670-000	Humaitá	03	(55) 3525-1212
Rádio Cristalina FM	89.3 MHz	R. 15 de Novembro, 834	99940-000	Ibica	02	(54) 3374-1058
Rádio Ibirubá AM	1240 KHz	R. General Osório, 1134	98200-000	Ibirubá	02	(54) 3324-1758
Rádio Amizade FM	98.7 MHz	R. Ernesto Dornelles, 693	95650-000	Igrejinha	07	(51) 3545-2300
Rádio J. da Manhã AM	1370 KHz	R. Albino Brendler, 122	98700-000	Ijuí	03	(55) 3331-0301
Rádio Prog. de Ijuí AM	690 KHz	R. 15 de Novembro, 275	98700-000	Ijuí	03	(55) 3332-9999
Rádio Repórter AM	1030 KHz	Av. David José Martins, 1206	98700-000	Ijuí	03	(55) 3305-0607
Rádio Iguatemi FM	101.5 MHz	Av. David José Martins, 1206	98700-000	Ijuí	03	(55) 3305-0607

ASSOCIADAS	FREQUÊNCIA	ENDEREÇO	CEP	CIDADE	REGIÃO	TELEFONE
Rádio Mundial FM	96.5 MHz	R. José Bonifácio, 328	98700-000	Ijuí	03	(55) 3332-9922
Rádio Litoral J. P. AM	1460 KHz	Av. Paraguassú, 1801	95625-000	Imbé	08	(51) 3627-1988
Rádio Marabá AM	1080 KHz	R. João C. Machado, 645	98460-000	Iraí	03	(55) 3745-1444
Rádio Cruzeiro AM	1110 KHz	R. Borges do Canto, 1056	97650-000	Itaqui	04	(55) 3433-8181
Rádio Pitangueira AM	1170 KHz	Av. Borges de Medeiros, 1462	97650-000	Itaqui	04	(55) 3433-2292
Rádio Pitangueira FM	94.1 MHz	Av. Borges de Medeiros, 1462	97650-000	Itaqui	04	(55) 3433-2292
Rádio Jaguarí AM	1160 KHz	R. General Osório, 1160	97760-000	Jaguarí	06	(55) 3255-1474
Rádio 14 de Julho AM	1420 KHz	Av. Assis Brasil, 263	98130-000	Júlio de Castilhos	06	(55) 3271-1414
Rádio Itapua FM	103.1 MHz	Av. Assis Brasil, 263	98130-001	Júlio de Castilhos	06	(55) 3271-1407
Rádio Cacique AM	630 KHz	R. 14 de Julho, 588	95300-000	Lagoa Vermelha	01	(54) 3358-6900
Rádio Maisnova FM	104.3 MHz	R. 14 de Julho, 588	95300-000	Lagoa Vermelha	01	(54) 3358-6900
Rádio Independente AM	950 KHz	Av. Alberto Müller, 242	95900-000	Lajeado	01	(51) 3710-4900
Rádio Tropical FM	103.7 MHz	Av. Alberto Müller, 242	95900-000	Lajeado	01	(51) 3710-4911
Rádio Univates FM	95.1 MHz	Rua Avelino Tallini, 171	95900-000	Lajeado	01	(51) 3714-7044
Rádio Club FM	96.7 MHz	R. Duque de Caxias, 65	99880-000	Machadinho	02	(54) 3551-1026
Rádio Alvorada AM	1360 KHz	R. Lauro R. Bortolon, 402	99150-000	Marau	02	(54) 3342-0300
Rádio Maisnova FM	94.7 MHz	R. Lauro R. Bortolon, 402	99150-000	Marau	02	(54) 3342-0300
Rádio Salete AM	1090 KHz	Prça. Padre Bassa, 95	99800-000	Marcelino Ramos	02	(54) 3372-1389
Rádio Arauto FM	90.5 MHz	R. Leopoldo Hinterholz, 591	95835-000	Mato Leitão	09	(51) 3718-3400
Rádio América AM	1270 KHz	R. São João, 1637	95780-000	Montenegro	07	(51) 3632-1867
Rádio Jovem Pan FM	90.7 MHz	R. Ramiro Barcelos, 1530	95780-000	Montenegro	07	(51) 3649-8899
Rádio Ceres AM	1440 KHz	Av. Alto Jacuí, 435	99470-000	Não-Me-Toque	02	(54) 3332-1488
Rádio Magia FM	90.9 MHz	Av. Alto Jacuí, 853	99470-000	Não-Me-Toque	02	(54) 3332-1234
Rádio Clube Nonoai AM	1230 KHz	R. Rui Barbosa, 373	99600-000	Nonoai	02	(54) 3362-1384
Rádio Imperial FM	104.5 MHz	Av. 15 de Novembro, 1924	95150-000	Nova Petrópolis	01	(54) 3281-2300
Rádio Prata AM	1230 KHz	R. Adolfo Schneider, 85	95320-000	Nova Prata	01	(54) 3242-1648
Rádio Coroados FM	103.3 MHz	Av. Placidina de Araújo, 620	95320-000	Nova Prata	01	(54) 3242-1644
Rádio ABC AM	900 KHz	R. Jornal NH, 99	93334-350	Novo Hamburgo	07	(51) 3593-9000
Rádio 88.7 FM	88.7 MHz	R. David Canabarro, 37	93510-020	Novo Hamburgo	07	(51) 3273-8500
Rádio Alegria FM	92.9 MHz	R. Araribóia, 38	93310-350	Novo Hamburgo	07	(51) 3594-6222

ASSOCIADAS	FREQUÊNCIA	ENDEREÇO	CEP	CIDADE	REGIÃO	TELEFONE
Rádio Felicidade Gospel FM	90.3 MHz	Av. Pedro Adams Filho, 5604	93310-560	Novo Hamburgo	07	(51) 3035-6250
Rádio União FM	105.3 MHz	R. Centenário, 600	93525-000	Novo Hamburgo	07	(51) 3594-8181
Rádio Osório FM	106.9 MHz	Av. Mal. Floriano, 920	95520-000	Osório	08	(51) 3663-3435
Rádio Jovem Pan FM	103.1 MHz	Av. Mal. Floriano, 920	95520-000	Osório	08	(51) 3663-1988
Rádio Difusora FM	92.7 MHz	R. Rui Barbosa, 349	98300-000	Palm. das Missões	02	(55) 3742-1011
Rádio Chiru AM	1380 KHz	R. Duque de Caxias, 375	98430-000	Palmitinho	03	(55) 3791-1175
Rádio Chiru FM	107.9 MHz	R. Duque de Caxias, 375	98430-001	Palmitinho	03	(55) 3791-1175
Rádio Panambi AM	1320 KHz	R. General Osório, 1276	98280-000	Panambi	03	(55) 3375-3600
Rádio Sorriso FM	103.5 MHz	R. 7 de Setembro, 266	98280-000	Panambi	03	(55) 3375-7100
Rádio Club FM	89.1 FM	R. Reinaldo Cherubini, 607	95360-000	Pará	02	(54) 3477-2187
Rádio D. da Manhã AM	570 MHz	R. Independência, 917	99010-041	Passo Fundo	02	(54) 3316-4800
Rádio Planalto AM	730 KHz	R. Coronel Chicuta, 436	99010-051	Passo Fundo	02	(54) 3045-3088
Rádio Urupuru AM	1170 KHz	R. 7 de Setembro, 366	99010-121	Passo Fundo	02	(54) 2104-1600
Rádio Atlântida FM	97.1 MHz	R. Princesa Isabel, s/n°	99050-100	Passo Fundo	02	(54) 3316-9200
Rádio D. da Manhã FM	98.7 MHz	R. Independência, 917	99010-041	Passo Fundo	02	(54) 3316-4800
Rádio Maisnova FM	90.1 MHz	R. 15 de Novembro, 962	99010-091	Passo Fundo	02	(54) 3046-0004
Rádio Planalto FM	105.9 MHz	R. Coronel Chicuta, 436	99010-051	Passo Fundo	02	(54) 3045-3088
Rádio UPF FM	99.9 MHz	Campus 1 - BR 285	99001-970	Passo Fundo	02	(54) 3316-8218
RBS TV Passo Fundo	Canal 7	R. Princesa Isabel, s/n°	99050-100	Passo Fundo	02	(54) 3316-9200
Rádio Pelotense AM	620 KHz	R. Alberto B. Soveral, 64	96020-120	Pelotas	05	(53) 3222-2212
Rádio Tupanci AM	1250 KHz	R. Almirante Barroso, 1199	96010-280	Pelotas	05	(53) 3225-0930
Rádio Universidade AM	1160 KHz	R. Félix da Cunha, 408	96010-000	Pelotas	05	(53) 3222-1160
Rádio Maisnova FM	94.5 MHz	R. Félix da Cunha, 408	96010-000	Pelotas	05	(53) 3222-1160
Rádio Atlântida FM	95.3 MHz	R. Hipólito J. da Costa, 155	96080-580	Pelotas	05	(53) 3284-7100
RBS TV Pelotas	Canal 4	R. Hipólito J. da Costa, 155	96080-580	Pelotas	05	(53) 3284-7100
TV Pampa Sul	Canal 13	R. Félix da Cunha, 772	96010-000	Pelotas	05	(53) 3227-2635
Rádio Nativa FM	93.9 MHz	R. Crispim D. Gomes, 50.	96490-000	Piratini	05	(53) 3257-1744
Rádio Arreista AM	760 KHz	Av. Gen. Daltro Filho, 1000	98470-000	Planalto	02	(55) 3794-1249
Rádio Florestal FM	91.7 MHz	Av. Duque de Caxias, 828.	98470-000	Planalto	02	(55) 3794-1099
Expansão Assess. Com.	-	R. dos Gaúchos, 760	91110-090	Porto Alegre	07	(51) 3340-1460

ASSOCIADAS	FREQUÊNCIA	ENDEREÇO	CEP	CIDADE	REGIÃO	TELEFONE
JC Comunicações	-	R. Venâncio Aires, 1191	90040-193	Porto Alegre	07	(51) 3332-3994
Rádio Liberalidade FM	104.9 MHz	R. Orfanotrófia, 711	90840-441	Porto Alegre	07	(51) 3218-2525
Rádio CBN AM	1340 KHz	Av. Erico Veríssimo, 400	90160-180	Porto Alegre	07	(51) 3218-6753
Rádio Bandeirantes AM	640 KHz	R. Delfino Riet, 183	90660-120	Porto Alegre	07	(51) 2101-0343
Rádio Eldorado AM	1020 KHz	R. Orfanotrófia, 711	90840-441	Porto Alegre	07	(51) 3218-2525
Rádio Capital AM	840 KHz	R. Silveira, 1321	90850-000	Porto Alegre	07	(51) 3284-0777
Rádio Farroupilha AM	680 KHz	Av. Erico Veríssimo, 400	90160-180	Porto Alegre	07	(51) 3218-5700
Rádio Gaúcha AM	600 KHz	Av. Erico Veríssimo, 400	90160-180	Porto Alegre	07	(51) 3218-6600
Rádio Guaíba AM	720 KHz	R. Caldas Júnior, 219	90010-260	Porto Alegre	07	(51) 3215-6370
Rádio Pampa AM	970 KHz	R. Orfanotrófia, 711	90840-440	Porto Alegre	07	(51) 3218-2525
Rádio Caçara AM	780 KHz	R. Orfanotrófia, 711	90840-440	Porto Alegre	07	(51) 3218-2525
Rádio Rural AM	1120 KHz	R. Correa Lima, 1960	90850-080	Porto Alegre	07	(51) 3218-5260
Sulrádio	-	R. João Abbott, 503	90460-150	Porto Alegre	07	(51) 3388-4322
Lorini Engenharia	-	R. Tobias da Silva, 267	90570-020	Porto Alegre	07	(51) 3312-1777
Rádio 104.1 FM	104.1 MHz	R. Orfanotrófia, 711	90840-440	Porto Alegre	07	(51) 3218-2525
Rádio Aleluia FM	100.5 MHz	R. Silveira, 1321	90850-000	Porto Alegre	07	(51) 3284-0777
Rádio Alança FM	106.3 MHz	Av. Protásio Alves, 3446	90410-007	Porto Alegre	07	(51) 3334-5400
Rádio Antena 1 FM	89.3 MHz	Av. Mostardeira, 123	90430-001	Porto Alegre	07	(51) 3222-5786
Rádio Atlântida FM	94.3 MHz	Av. Erico Veríssimo, 400	90160-180	Porto Alegre	07	(51) 3218-5722
Rádio Band News FM	99.3 MHz	R. Delfino Riet, 183	90660-120	Porto Alegre	07	(51) 2101-0343
Rádio 92 FM	92.1 MHz	Av. Erico Veríssimo, 400	90160-180	Porto Alegre	07	(51) 3218-5758
Rádio Continental FM	98.3 MHz	R. Orfanotrófia, 711	90840-440	Porto Alegre	07	(51) 3218-2525
Rádio Caçara FM	96.7 MHz	R. Orfanotrófia, 711	90840-440	Porto Alegre	07	(51) 3218-2525
Rádio FM Cultura	107.7 MHz	R. Corrêa Lima, 2118	90850-250	Porto Alegre	07	(51) 3230-1500
Rádio Gaúcha FM	93.7 MHz	Av. Erico Veríssimo, 400	90160-180	Porto Alegre	07	(51) 3218-5700
Rádio Bandeirantes FM	94.9 MHz	R. Delfino Riet, 183	90660-120	Porto Alegre	07	(51) 2101-0343
Rádio Itapema FM	102.3 MHz	Av. Erico Veríssimo, 400	90160-180	Porto Alegre	07	(51) 3218-5742
Rádio Eldorado FM	99.5 MHz	R. Orfanotrófia, 711	90840-440	Porto Alegre	07	(51) 3218-2525
Rádio Grenal FM	95.9 MHz	R. Orfanotrófia, 711	90840-440	Porto Alegre	07	(51) 3218-2525
RBS TV	Canal 12	R. Rádio e TV Gaúcha, 189	90850-080	Porto Alegre	07	(51) 3218-5102
SBT Canal 5	Canal 5	R. Corrêa Lima, 1949	90850-250	Porto Alegre	07	(51) 3230-5200

ASSOCIADAS	FREQUÊNCIA	ENDEREÇO	CEP	CIDADE	REGIÃO	TELEFONE
TV Band RS	Canal 10	R. Delfino Riet, 183	90660-120	Porto Alegre	07	(51) 2101-0343
TVE	Canal 7	R. Corrêa Lima, 2118	90850-250	Porto Alegre	07	(51) 3230-1500
TV Pampa	Canal 4	R. Orfanotrófio, 711	90840-440	Porto Alegre	07	(51) 3218-2503
TV Record	Canal 2	R. Corrêa Lima, 2222	90850-250	Porto Alegre	07	(51) 3301-3050
Rádio Navegantes AM	1360 KHz	R. Paraguai, 42	98980-000	Porto Lucena	03	(55) 3565-1200
Rádio Emoção FM	92.7 MHz	R. Cel. Mello, 288	95925-000	Progresso	01	(51) 3716-2472
Rádio Salamanca FM	101.3 MHz	Av. 7 de Setembro, 587	97560-000	Quaraí	04	(55) 3423-3070
Rádio Integração AM	1310 KHz	R. Augusto Rossi, 316	97200-000	Restinga Seca	06	(55) 3261-1030
Nossa FM	97.7 MHz	R. Júlio de Castilhos, 273	97200-000	Restinga Seca	06	(55) 3261-4570
Rádio Antena 1 FM	91.1 MHz	R. Gen. Osório, 531	96200-400	Rio Grande	05	(53) 3231-1818
Rádio Cassino AM	830 KHz	R. República do Líbano, 135	96200-400	Rio Grande	05	(53) 3231-4786
Rádio Atlântida FM	102.1 MHz	R. Duque de Caxias, 63	96200-020	Rio Grande	05	(53) 3233-7979
Rádio Oceano FM	97.1 MHz	R. Gen. Osório, 531	96200-400	Rio Grande	05	(53) 3231-1818
RBS TV Rio Grande	Canal 9	R. Duque de Caxias, 63	96200-020	Rio Grande	05	(53) 3233-7979
Rádio Rio Pardo FM	103.5 MHz	R. Andrade Neves, 431	96640-000	Rio Pardo	09	(51) 3731-1390
Rádio Onda FM	97.7 MHz	Av. Gen. Daltro Filho, 1127	95735-000	Roca Sales	01	(51) 3753-1060
Rádio Universal FM	89.3 MHz	Av. do Comércio 841	98360-000	Rodeio Bonito	03	(55) 3798-1535
Rádio Máxima FM	91.9 MHz	Av. Pres. Vargas, n 1582	99670-000	Ronda Alta	02	(54) 3364-1762
Rádio Marajó AM	660 KHz	R. Voluntários da Pátria, 1432	97590-000	Rosário do Sul	04	(55) 3231-4141
Rádio Geração FM	107.1 MHz	Av. Pio XII, 1719	99440-000	Salto do Jacuí	09	(55) 3327-1071
Rádio Mega FM	95.5 MHz	Av. Florentino Bachi, 791	99840-000	Sananduva	02	(54) 3343-1438
Rádio Sananduva FM	97.7 MHz	Av. Florentino Bachi, 791	99840-000	Sananduva	02	(54) 3343-1438
Rádio Blau Nunes FM	97.9 MHz	R. Cel Victor Dumonce1, 1756	98240-000	Santa Bárba. do Sul	02	(55) 3372-1435
Rádio Gazeta AM	1180 KHz	R. Ramiro Barcelos, 1206	96810-050	Santa Cruz do Sul	09	(51) 3715-7814
Rádio Santa Cruz AM	550 KHz	R. Ramiro Barcelos, 737	96810-054	Santa Cruz do Sul	09	(51) 3715-5958
Rádio Atlântida FM	93.3 MHz	Av. Assis Brasil, 793	96810-160	Santa Cruz do Sul	09	(51) 3715-7300
Rádio Gazeta FM	101.7 MHz	R. Ramiro Barcelos, 1206	96810-050	Santa Cruz do Sul	09	(51) 3715-7829
RBS TV Sta. Cruz do Sul	Canal 6	Av. Assis Brasil, 793	96810-160	Santa Cruz do Sul	09	(51) 3715-7300
Rádio Imembuí FM	101.9 MHz	R. Walter Jobim, 222	97020-425	Santa Maria	06	(55) 3212-5353
Rádio Medianeira FM	102.7 MHz	Av. Rio Branco, 809	97020-490	Santa Maria	06	(55) 3218-1090
Rádio Santamariense AM	630 KHz	R. Paul Harris, 02	97015-480	Santa Maria	06	(55) 3220-2131

ASSOCIADAS	FREQUÊNCIA	ENDEREÇO	CEP	CIDADE	REGIÃO	TELEFONE
Rádio Antena 1 FM	93.5 MHz	Av. Duque de Caxias, 3577	97060-210	Santa Maria	06	(55) 3211-5001
Rádio Atlântida FM	94.3 MHz	Av. Mauricio Sirotski S., 25	97020-440	Santa Maria	06	(55) 3220-1700
Rádio Santuário FM	100.9 MHz	Av. Rio Branco, 809	97010-423	Santa Maria	06	(55) 3222-9500
Rádio Nativa FM	99.5 MHz	Av. Gov. Walter Jobim, 222	97010-005	Santa Maria	06	(55) 3212-7979
RBS TV Santa Maria	Canal 12	Av. Mauricio Sirotski S., 25	97020-440	Santa Maria	06	(55) 3220-1700
TV Pampa Centro	Canal 4	R. Dr. Bazano, 1253	97015-004	Santa Maria	06	(51) 3223-8888
Rádio Trans Mundial OC	9530 HHz	Est. Mun do Arroio, lote 8111	97165-000	Santa Maria	06	(11) 5031-3533
Rádio Gaúcha FM	105.7 MHz	Av. Mauricio Sirotski S., 25	97020-440	Santa Maria	06	(55) 3220-1700
Rádio Noroeste FM	96.7 MHz	Praça da Bandeira, 36	98900-000	Santa Rosa	03	(55) 3512-5757
Rádio Guaira FM	97.7 MHz	Praça da Bandeira, 36	98900-000	Santa Rosa	03	(55) 3512-5757
RBS TV Santa Rosa	Canal 6	Av. Benvenuto de Conte, 373	98900-000	Santa Rosa	03	(55) 3511-8700
Rádio Band FM	96.1 MHz	R. Alm. Barroso, 694	97570-374	S. do Livramento	04	(55) 3242-4092
Rádio Mais Lider FM	93.1 MHz	R. dos Andrades, 240	97573-000	S. do Livramento	04	(55) 3241-1071
Rádio RCC FM	95.3 MHz	Av. Alm. Tamandaré, 2170	97573-570	S. do Livramento	04	(55) 3242-2882
Rádio Maraton FM	107.9 MHz	R. dos Andrades, 240	97573-000	S. do Livramento	04	(55) 3241-1071
Rádio Santiago AM	1230 KHz	Trav. Jaime Pinto, 136	97700-000	Santiago	06	(55) 3251-2211
Rádio Nova FM	99.3 MHz	R. Venâncio Aires, 947	97700-000	Santiago	06	(55) 3251-1792
Rádio V. Pampas FM	102.1 MHz	Av. Julio de Castilhos, 518	97700-000	Santiago	06	(55) 3251-9900
Rádio Santo Ângelo AM	930 KHz	Av. Brasil, 523	98801-590	Santo Ângelo	03	(55) 3313-2440
Rádio Itapuá AM	1170 KHz	Av. Cel. Victor Villa Verde, 491	95500-000	Santo A. da Patrulha	08	(51) 3662-1255
Rádio Querência AM	1120 KHz	R. Padre Roque Gonzales, 08	98590-000	Santo Augusto	03	(55) 3781-1255
Rádio Mais FM	101.7 MHz	R. Marechal Deodoro, 2280	98900-000	Santo Cristo	03	(55) 3512-5191
Rádio Cultura AM	1260 KHz	R. Riachuelo, 928	97670-000	São Borja	03	(55) 3431-2244
Rádio Fronteira FM	97.1 MHz	R. Riachuelo, 928	97670-000	São Borja	03	(55) 3431-2244
Rádio Assisense AM	1490 KHz	R. Gabriel Machado, 1590	97610-000	São F. de Assis	06	(55) 3252-1166
Rádio Batovi AM	700 KHz	R. M. de Moraes, 298	97300-000	São Gabriel	06	(55) 3232-5920
Rádio São Gabriel AM	580 KHz	R. M. de Moraes, 586	97300-000	São Gabriel	06	(55) 3232-9388
Rádio Band FM	98.3 MHz	R. Andrades Neves, 244	97300-000	São Gabriel	06	(55) 3232-5151
Rádio Educadora AM	1400 KHz	R. Sananduva, 178	99855-000	São João da Urtiga	02	(54) 3532-1015
Rádio Poatã FM	106.5 MHz	Av. Antônio Finco, 700	99870-000	São José do Ouro	02	(54) 3352-1108

ASSOCIADAS	FREQUÊNCIA	ENDEREÇO	CEP	CIDADE	REGIÃO	TELEFONE
Rádio N. Progresso AM	1530 KHz	R. Quintino Bocaiuva, 342	93135-030	São Leopoldo	07	(51) 3568-8680
Rádio Unisinos FM	103.3 MHz	Av. Unisinos, 950	93022-000	São Leopoldo	07	(51) 3590-8701
Rádio São Lourenço AM	1190 KHz	R. Pio Ferreira, 453	96170-000	São Lourenço do Sul	05	(53) 3251-1303
Rádio Litoral Sul FM	104.3 MHz	Av. Mal. Floriano Peixoto 1867	96170-000	São Lourenço do Sul	05	(53) 3251-2051
Rádio Missioneira AM	1010 KHz	R. Júlio de Castilhos, 2236	97800-000	São Luiz Gonzaga	03	(55) 3352-4141
Rádio São Luiz AM	1060 KHz	R. São João, 1894	97800-000	São Luiz Gonzaga	03	(55) 3352-4444
Rádio Diplomata AM	1330 KHz	R. Padre Feijó, 843	95190-000	São Marcos	01	(54) 3291-1497
Rádio Cotrisel AM	1200 KHz	BR 392 - Km 232	97340-000	São Sepé	06	(55) 3233-1113
Rádio Sarandi AM	1310 KHz	R. Duque de Caxias, 1320	99560-000	Sarandi	02	(54) 3361-1777
Rádio Maisnova FM	90.7 MHz	Av. Duque de Caxias, 1320	99560-000	Sarandi	02	(54) 3361-1777
Rádio Fortaleza FM	89.9 MHz	Av. Gen. Flores da Cunha, 895	98380-000	Seberi	03	(55) 3746-1270
Rádio Seberi AM	880 KHz	Trav. 4 de Junho, 84	98380-000	Seberi	03	(55) 3746-1040
Rádio Rosário AM	1190 KHz	R. Mons. João B. Escalari, 346	99250-000	Serafina Corrêa	02	(54) 3444-1089
Rádio Odisséia FM	104.9 MHz	R. Mons. João B. Scalabrini, 31	99250-000	Serafina Corrêa	02	(54) 3444-1185
Rádio Sobradinho AM	1110 KHz	R. Padre Oswaldo Stracke, 56	96900-000	Sobradinho	08	(51) 3742-1089
Rádio Gazeta FM	98.1 MHz	Prça 3 de Dezembro, 56	96900-000	Sobradinho	08	(51) 3742-1356
Rádio Jacuí FM	97.3 MHz	R. Padre Oswaldo Stracke, 56	96900-000	Sobradinho	08	(51) 3742-1090
Tua Rádio Cristal FM	100.5 MHz	Av. Maurício Cardoso, 697	99300-000	Soledade	02	(54) 3381-1144
Rádio Maisnova FM	99.1 MHz	Av. Maurício Cardoso, 697	99300-000	Soledade	02	(54) 3381-1144
Rádio Soledade AM	1550 KHz	R. Maurício Cardoso, 761	99300-000	Soledade	02	(54) 3381-1550
Rádio Tapejara AM	1530 KHz	R. Cel. Amâncio Cardoso, 596	99950-000	Tapejara	02	(54) 3344-1185
Rádio Caiobá FM	100.7 MHz	Av. 7 de Setembro, 924	99950-000	Tapejara	02	(54) 3344-1605
Rádio Cultura AM	1380 KHz	R. Pres. Getúlio Vargas, 153	99490-000	Tapera	02	(54) 3385-1166
Rádio Stúdio FM	101.3 MHz	R. Dom Pedro II, 250	99490-000	Tapera	02	(54) 3381-2299
Rádio Tapense AM	1420 KHz	R. Luiz Vieira, 525	96760-000	Tapes	05	(51) 3672-1031
Rádio Taquara AM	1490 KHz	R. Rio Branco, 1006	95600-000	Taquara	07	(51) 3542-2288
Rádio FM 91	91.1 MHz	R. Rio Branco, 1006	95160-000	Taquara	07	(51) 3542-2288
Rádio Tarumã FM	105.1 MHz	R. Edgardo P. Velho, 158	96290-000	Tavares	05	(51) 3674-1051
Rádio Província FM	100.7 MHz	Prça Ten. Bins, 139	98500-000	Tenente Portela	03	(55) 3551-1877
Rádio Popular FM	96.9 MHz	R. Major Bandeira, 333	95890-000	Teutônia	01	(51) 3762-1333

ASSOCIADAS	FREQUÊNCIA	ENDEREÇO	CEP	CIDADE	REGIÃO	TELEFONE
Rádio Germânia FM	88.3 MHz	R. Arthur Piz, 277	95890-000	Teutônia	01	(51) 3762-1333
Rádio Maristela AM	1380 KHz	Av. Borges de Medeiros, 401	95560-000	Torres	08	(51) 3664-4188
Rádio Atlântida FM	104.7 MHz	R. Barão do Gualba, 520	95590-000	Tramandaí	08	(51) 3661-3250
Rádio Colonial FM	94.7 MHz	R. Bruno Dockhorn, 18	98910-000	Três de Maio	03	(55) 3535-1022
Rádio Cid. Canção FM	102.3 MHz	Av. Uruguai, 450	98910-000	Três de Maio	03	(55) 3535-1799
Rádio Difus. Celeiro AM	1350 KHz	Av. Santos Dumont, 240	98600-000	Três Passos	03	(55) 3522-1011
Rádio Alto Uruguai FM	92.5 MHz	R. Gaspar S. Martins, 455	98600-000	Três Passos	03	(55) 3522-2440
Rádio Tupã AM	990 KHz	R. Otávio T. de Azevedo, 02	98170-000	Tupancirê	06	(55) 3272-1753
Rádio Clube Um FM	92.5 MHz	R. Otávio T. de Azevedo, 02	98170-000	Tupancirê	06	(55) 3272-1316
Rádio Charrua AM	1140 KHz	R. Domingos de Almeida, 2194	97500-004	Uruguiana	04	(55) 3412-1731
Rádio Líder FM	99.9 MHz	R. Dr. Maia, 2624	97510-160	Uruguiana	04	(55) 3411-5000
RBS TV Uruguiana	Canal 13	R. Domingos de Almeida, 1722	97500-004	Uruguiana	04	(55) 3412-7800
Rádio Charrua FM	97.7 MHz	R. Domingos de Almeida, 2194	97501-690	Uruguiana	04	(55) 3412-3046
Rádio 96 FM	96.9 MHz	R. Santana, 2499 s/501	97501-504	Uruguiana	04	(55) 3412-3334
Tua Rádio FM	90.5 MHz	Av. Moreira Paz, 726	95200-000	Vacaria	01	(54) 3231-7500
Rádio Esmeralda FM	93.1 MHz	R. Farroupilha, 110	95200-000	Vacaria	01	(54) 3231-7800
Rádio Maisnova FM	101.5 MHz	Av. Moreira Paz, 726	95200-000	Vacaria	01	(54) 3231-7500
Rádio UCS FM	106.1 MHz	Av. Pres. Kennedy, 2020	95200-000	Vacaria	01	(54) 3231-8100
Rádio Venâncio Aires AM	910 KHz	R. 7 de Setembro, 1441	95800-000	Venâncio Aires	09	(51) 3793-1010
Rádio Terra FM	105.1 MHz	R. Reinaldo Schmaedecke, 1401	95800-000	Venâncio Aires	09	(51) 3741-9090
Rádio Vênus FM	100.7 MHz	R. 7 de Setembro, 1441	95800-000	Venâncio Aires	09	(51) 3793-1010
Rádio Arauto FM	95.7 MHz	R. Jacob Blész 38.	96880-000	Vera Cruz	09	(51) 3718-3400
Rádio Veranense FM	107.5 MHz	R. 24 de Maio, 671	95330-000	Veranópolis	01	(54) 3441-3200
Rádio 96.1 FM	96.1 MHz	R. Mar. Deodoro, 1106	95330-000	Veranópolis	01	(54) 3441-1888
Rádio Maisnova FM	93.9 MHz	R. do Seminário, 290	95334-000	Vila Flores	01	(54) 3441-3233
Rádio Sol d'América FM	91.1 MHz	Rua Aristides Ribal, 08	98415-000	Vista Alegre	02	(55) 3730-1091

Pager